

REVISTA

Nº 22 | Ano 6

UNIMED^{BR}

PUBLICAÇÃO BIMESTRAL DA UNIMED DO BRASIL



Holofote

FÓRUM TRANSFORMAR PARA AVANÇAR

Dirigentes do Sistema Unimed debateram sobre o modelo de negócio e as melhorias para a busca da excelência

No Alvo

De olho no futuro, empresas se adequam à nova realidade do mercado

Estratégia

Unimeds adotam ferramenta para driblar a crise e prospectar clientes

Atitude

Conheça histórias de mulheres que mudaram suas vidas após a maternidade



O CONAI E O FÓRUM DE REGULAÇÃO DO SISTEMA UNIMED ESTÃO CHEGANDO E VOCÊ NÃO VAI QUERER FICAR DE FORA.

Participe! Venha discutir temas relevantes ao setor da saúde e trocar experiências com todo o Sistema Unimed.

Neste ano, nosso encontro será realizado em Maceió, AL.

MARQUE EM SUA AGENDA

CONAI 2016:

De 11 a 13 de maio de 2016

FÓRUM DE REGULAÇÃO DO SISTEMA UNIMED 2016:

11 de maio de 2016

Em breve mais informações serão divulgadas.

Acesse: www.unimed.coop.br/eventos2016

Realização:



Apoio:



Nº 22 | ANO 6

REVISTA

UNIMED BR

PUBLICAÇÃO SEMESTRAL DO SISTEMA DO BRASIL

A Revista Unimed BR é o órgão de informação oficial da Unimed do Brasil.

CONSELHO EDITORIAL

Eudes de Freitas Aquino (Unimed do Brasil)
 Mohamad Akl (Central Nacional Unimed)
 Helton Freitas (Seguros Unimed)
 João Batista Caetano (Fundação Unimed)
 Nilson Luiz May (Unimed Participações)

COMITÊ EDITORIAL

Orestes Barrozo Medeiros Pullin
 Edevard J. de Araujo
 Luciana Langer
 Aline Cebalos

COORDENAÇÃO GERAL

Eudes de Freitas Aquino

EDITORA RESPONSÁVEL

Aline Cebalos (Mtb 38.878)

REDAÇÃO

Ana Carolina Ciarrante
 Lauro Silva
 Marcela Murad
 Michel Vita
 Colaborou Marina Telecki

FOTOS

Depto. de Comunicação Unimed do Brasil
 Arquivo Sistema Unimed
 Thinkstock

PRODUÇÃO

Depto. de Comunicação da Unimed do Brasil

PROJETO GRÁFICO E DESIGN

Depto. de Marketing da Unimed do Brasil

TIRAGEM

15.000 exemplares

FALE COM A REDAÇÃO: ANUNCIE
comunicacao@unimed.coop.br



**UNIMED DO BRASIL - CONFEDERAÇÃO
 NACIONAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS**

Alameda Santos, 1.527 - 15º Andar
 São Paulo/SP - Brasil - CEP 01419-909
 Telefone: 55 11 3205-4000

www.unimed.coop.br - unimed@unimed.coop.br
comunicacao@unimed.coop.br

Cooperação que transforma

A estagnação é algo bastante arriscado no processo de gestão de uma empresa. Se desde cedo ouvimos o ditado popular de que "em time que está ganhando não se mexe", atrevo-me a opinar que, pelo contrário, ao identificar oportunidades de melhorias e desenvolvimento, crescemos nos âmbitos pessoal e profissional e pavimentamos a estrada rumo ao futuro de forma segura e moderna.

O Sistema Unimed, atento aos temas que influenciam o setor de saúde e às demandas de nossos beneficiários e médicos cooperados, elegeu o diálogo e o estabelecimento de metas como ferramentas fundamentais de administração. Por isso, em 2011, realizamos o workshop Conhecer para Transformar, que reuniu lideranças de Unimeds de todo o País para elaborar planos de ação com o intuito de assegurar a sustentabilidade das cooperativas e, consequentemente, a confiabilidade de nossos serviços e produtos.

Na ocasião, de fato conhecemos e transformamos: 91% dos objetivos estabelecidos no workshop já foram cumpridos. Tamanho êxito e a chegada de novos desafios evidenciaram que é a hora de iniciar um novo capítulo.

Em fevereiro de 2016, promovemos, então, o fórum Transformar para Avançar, sucessor do nosso encontro de cinco anos atrás. Desta vez, contamos com as vozes de aproximadamente 300 dirigentes e técnicos do Sistema e agregamos cerca de 60 propostas que serão executadas gradualmente.

Ocasões como essa demonstram a força do cooperativismo e nossos diferenciais. Quando nos unimos, todos ganham: o beneficiário, as cooperativas, o médico cooperado e a saúde de forma geral.

Nesta edição da *Revista Unimed BR*, abrimos as portas do Sistema ao leitor e compartilhamos este importante momento, permitindo uma "visita" a nossos processos e métodos de discussão e nossa democrática tomada de decisões. No cume, sempre o cliente e a dignidade da profissão médica no Brasil.

Sejam bem-vindos ao Sistema Unimed. Uma excelente leitura!



Christine Buzato

Eudes de Freitas Aquino

Presidente da Unimed do Brasil

CAPA

**28 ■**
HOLOFOTESISTEMA UNIMED SE REÚNE PARA
TRAÇAR RUMOS PARA O FUTURO**06 ■**
NO ALVOEMPRESAS CRIAM
POLÍTICAS DE CARREIRA E
SE ADEQUAM ÀS NOVAS
POSSIBILIDADES DE
TRABALHO**24 ■**
ATITUDEMOTIVADAS PELA
MATERNIDADE, MÃES
MUDAM DE VIDA PARA
FICAR MAIS TEMPO
COM SEUS FILHOS**56 ■**
DE BRASÍLIASISTEMA AJUDA A DEFINIR
TEMAS DO 7º FÓRUM DE
COOPERATIVISMO MÉDICO



10 ■ ESTRATÉGIA

CONFEDERAÇÃO
DISPONIBILIZA PRODUTO
QUE GARANTE MAIS
SEGURANÇA PARA
TODA FAMÍLIA



14 ■ ESTRATÉGIA

SOLUÇÃO POSSIBILITA
ÀS UNIMEDS A AMPLIAÇÃO
DA CARTEIRA DE CLIENTES



18 ■ ESTRATÉGIA

ÁREA DA UNIMED
DO BRASIL AUXILIA
COOPERATIVAS A SE
ANTECIPAR À AGÊNCIA
REGULADORA



22 ■ ESTRATÉGIA

CAMPAÑA CONSCIENTIZA
SOBRE EXPOSIÇÃO
RADIOLOGICA PEDIÁTRICA



40 ■ SAÚDE EM PAUTA

SUPERE A ODONTOFOBIA E
VEJA ALTERNATIVAS
PARA MANTER A SAÚDE
BUCAL EM DIA



44 ■ APETITE

SEM CULPA! CONFIRA
OS BENEFÍCIOS DE
CONSUMIR O CAFÉ
NO DECORRER DO DIA



48 ■ COOP

COOPERATIVAS DAS
AMÉRICAS ADOTAM
ESTRATÉGIA DE
INFLUÊNCIA NAS
POLÍTICAS PÚBLICAS



50 ■ PELO BRASIL

UNIMED LESTE
FLUMINENSE INAUGURA
HOSPITAL PRÓPRIO



58 ■ PELO MUNDO

MÉDICO BRASILEIRO
REALIZA CIRURGIA
INOVADORA CONTRA O
AVANÇO DO ALZHEIMER



60 ■ EVENTOS

UNIMED DO BRASIL
PROMOVE OFICINAS
PARA DEBATER
NORMATIVAS DA ANS



64 ■ NOSSA HISTÓRIA

UNIMED PORTO ALEGRE
COMEMORA 44 ANOS DE
LIDERANÇA NO MERCADO



NO ALVO

O trabalho do futuro

Buscando melhorar a qualidade de vida dos funcionários, empresas se adaptam e criam políticas de carreira e gestão de pessoas, que seriam inimagináveis há poucos anos.

Com a adoção de novas formas de trabalho, em 2015 houve um crescimento de 26% de profissionais freelancers no Brasil e até 2017 cerca de aproximadamente 50 milhões de pessoas deverão trabalhar remotamente

Quem tem uma rotina de trabalho pesada, enfrenta horas no trânsito todos os dias, bate cartão com horário de entrada e saída e tem ao lado um chefe controlando e cobrando todos os resultados, certamente fica imaginando como seria se pudesse trabalhar em casa, com mais tempo para a família e, até mesmo, se não existisse chefe.

Ainda que essas ideias pareçam impossíveis de serem colocadas em prática para a maioria dos profissionais, engana-se quem pensa que serão eternamente hipotéticas. As companhias estão começando a mudar, abrindo-se para inovações e transformando esses sonhos de carreira em realidade. Assim, novas formas de fazer com que as pessoas trabalhem de um jeito mais prazeroso e eficiente começam a ser instauradas em pequenas e grandes empresas, transformando a vida e a carreira de alguns profissionais.

Surge, então, um novo cenário, porque existe uma tendência de que as empresas se tornem cada vez mais igualitárias e, consequentemente, realizem alguns desejos de seus funcionários por causa de uma mudança cultural que faz com que os profissionais adquiram uma postura mais combativa, acreditando que têm o direito de ser ouvidos e de ver suas necessidades individuais atendidas, independentemente do cargo que ocupam.

Até 2017, cerca de aproximadamente 50 milhões de pessoas deverão trabalhar remotamente no Brasil, de acordo com uma estimativa do Centro de Estudos de Teletrabalho e Alternativas de Trabalho Flexível (Cetel), da Business School São Paulo. Ao mesmo tempo, a Prolancer registrou um aumento no número de profissionais: em setembro de 2014, 20.987 freelancers se cadastraram na plataforma; este ano a startup já conta com mais de 26.400 profissionais cadastrados, um crescimento de aproximadamente 26%.

Uma das principais mudanças notáveis nas empresas é a aceitação do trabalho à distância, mais conhecido como home office, que acontece tanto com a contratação CLT quanto freelancer. O home office é um modelo de trabalho cujas empresas transferem para o profissional a responsabilidade de gerir a carreira, assim, o profissional desloca as atividades da organização para a própria casa. Desta forma, o colaborador é, então, o maior dono de sua vida profissional. Esse tipo de relação, normalmente, se justifica com a implementação da gestão por metas nas companhias. Bom para as empresas que economizam e lucram mais, e para os profissionais, que têm melhor qualidade de vida e mais tempo

para aproveitar a vida pessoal. Executivos, vendedores e consultores aderem cada vez mais aos escritórios em casa e só vão à empresa para as reuniões em equipe. Com a implantação desse modelo, as empresas ajudam o profissional diminuindo a carga de estresse, já que não sofrem tanto com o tempo perdido durante o deslocamento e, consequentemente, aumentando a produtividade e a eficácia no trabalho.

Mas para o home office funcionar bem, o profissional precisa desenvolver algumas habilidades, como organização e otimização do tempo. Principalmente porque quando se fala em trabalho remoto, surge a dúvida: as pessoas têm disciplina e capacidade de automotivação para cumprir as metas sem um chefe ao lado?





Trabalhar em casa não é a solução para se ver livre da hierarquia empresarial e, muito menos, uma forma de se libertar de algumas responsabilidades indesejadas. O home office requer também disciplina rígida e maturidade – e tomar cuidados para não trabalhar demais –, já que a dissociação entre vida pessoal e profissional fica mais sutil. Por isso, o profissional precisa criar mecanismos próprios de gerência e controle, pois tem de delegar tarefas para si e, assim, cônjuge, filhos e empregados devem estar conscientes de que o profissional não pode ser interrompido no horário de trabalho, mesmo que estejam a poucos metros de distância.

Já quem possui um cargo de chefia ou liderança tem outro grande desafio: liderar sua equipe a distância com o uso da tecnologia. Esta não substitui o contato face a face, portanto

reuniões periódicas são necessárias para manter o espírito de equipe e lembrar o profissional de que ele é parte de uma organização. Nesse cenário, o profissional conta com uma forte aliada, a tecnologia, que garante a comunicação com a empresa. Computadores, internet, telefone, celulares e outras ferramentas, como Skype, são indispensáveis nessa relação.

Um exemplo da adoção desse formato com seus funcionários vem da companhia química Dow, que tomou a decisão de não ampliar suas instalações em São Paulo, em 2014. A empresa aposta em um programa de trabalho a distância, permitindo que cada funcionário (exceto os diretamente ligados à produção) cumpra suas funções de longe, um dia por semana. Se o home office se tornar a regra, a tendência é que as empresas se pareçam cada vez mais com a Ticket, especializada em benefícios. Lá todos os profissionais de venda trabalham em esquema remoto desde 2005 e, segundo uma pesquisa interna, 98% dos funcionários não voltariam ao estilo tradicional.

Outra mudança observada nas empresas no Brasil e no mundo são as estruturas sem chefes, que começam a ser levadas a sério pelas companhias. Com esse novo modelo, o diferencial é que cada um seja seu próprio gestor e o único responsável pelo seu desenvolvimento profissional.

A Vagas Tecnologia, empresa de sistemas de recrutamento online, há 15 anos opera em um esquema sem hierarquia, que foi sendo lapidado aos poucos até chegar ao modelo atual: ninguém é chefe de ninguém e todas as decisões da empresa são

tomadas com base em acordos entre os funcionários. O objetivo é diminuir a burocracia, ou seja, sem chefes haverá menos etapas para que as ideias sejam aprovadas, o que pode incentivar ainda mais a inovação.

Por isso, desenvolver a capacidade de compreensão e negociação é muito importante em empresas sem chefes: o profissional precisa ser persuasivo para que mais gente compre suas ideias, não apenas o superior. E deve entender os argumentos alheios. O lado bom é que, quando a ideia é colocada em prática, já chega com a validação de todos, sem a necessidade de ser revista. E, apesar de parecer que se perde tempo durante as discussões, as decisões são mais rápidas.

As novas políticas de carreira e gestão de pessoas que invadem as empresas são um tanto convidativas, mas vale ter em mente que é preciso maturidade para entender que você é o dono de sua carreira e, de certa maneira, é também o dono da empresa em que está trabalhando. ■



Cuidar e ser cuidado.
#esseéopiano



VÁ AO PRONTO-SOCORRO APENAS SE REALMENTE NECESSÁRIO

Os prontos-socorros dos hospitais precisam estar livres para os casos de urgência e emergência. Se você tiver algum sintoma que possa esperar, procure o seu médico de confiança. Ele tem o seu histórico. E você estará ajudando alguém que realmente precisa de um pronto-socorro.

Para conhecer todas as dicas acesse: unimed.me/dicas

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed 





Benefício Família:

segurança para quem você ama

*Produto da Unimed do Brasil
garante cobertura gratuita do
plano de saúde a dependentes
até cinco anos após o óbito
do usuário titular*

A família é um dos principais motivos pelos quais zelamos com afinco por nossa saúde. Queremos estar bem para curtir cada momento com quem amamos e que isso dure bastante.

Também é importante garantir que os familiares estejam protegidos em qualquer eventualidade. E uma das mais essenciais assistências é a cobertura do plano de saúde.

Pensando nisso, a Unimed do Brasil desenvolveu um produto de remissão assistencial que garante aos beneficiários dependentes continuarem cobertos pelo plano, após o óbito do usuário titular. Trata-se do Benefício Família.

De abrangência nacional, ele permite que os beneficiários dependentes permaneçam no plano do usuário titular até cinco anos após o óbito, de acordo com seu contrato. As Singulares e as Federações do Sistema Unimed que são operadoras podem adquiri-lo e vinculá-lo a seus planos empresariais ou individuais.

As Unimeds contratantes não têm riscos relacionados aos custeios, sendo um investimento altamente seguro. Isso ocorre porque a Unimed do Brasil é responsável pela reserva técnica da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e pelos custos assistenciais dos usuários, como consultas, exames e internações.

A Unimed Campinas é uma das clientes. "O Benefício Família é um produto da Unimed do Brasil que agrega muito valor aos negócios da Unimed Campinas", afirma o presidente da Singular, José Windsor Anglo Rosa. Ele explica que, hoje, mais de 242 mil clientes da cooperativa são cobertos pelo Benefício Família, o que representa 41% do total de clientes ativos no cadastro principal.

O Benefício Família também é importante para a carteira de clientes da Unimed Santos, contribuindo para que os planos empresariais se destaquem no mercado como uma opção especial

e seleta. A operadora tem aproximadamente 150 mil vidas cadastradas no Benefício Família, o que corresponde à maioria da carteira.

O gestor de Vendas da cooperativa, Rodrigo dos Santos, comenta que a qualidade do plano de saúde oferecido pela empresa ao colaborador é um fator de retenção de talentos. "Podemos assegurar que o Benefício Família tem relevância e, muitas vezes, é fator importante na escolha da Unimed Santos como operadora de saúde."

Uma pesquisa do Instituto Datafolha, encomendada pela Unimed do Brasil em 2011, mostrou que a remissão assistencial é um dos produtos agregados ao plano de saúde mais valorizados e desejados pelo contratante. Também é um dos mais procurados pelos gestores de Recursos Humanos, uma vez que representa um benefício diferenciado aos funcionários.

"Como especialistas em saúde, temos de saber identificar as necessidades de nossos beneficiários e oferecer planos que os contemplem. A remissão assistencial garante ao titular tranquilidade em um momento extremamente delicado. É uma questão de respeito ao cliente", explica o diretor de Integração Cooperativista e Mercado da Unimed do Brasil, Valdmário Rodrigues Júnior. ■





Cuidado em todos os momentos. #esseéopiano

A Unimed do Brasil tem o produto certo para sua cooperativa garantir a tranquilidade dos beneficiários em caso de falecimento. Com o **Benefício Família**, um produto de remissão assistencial, seus dependentes estarão seguros e cobertos pelo plano de saúde de acordo com o período contratado.

Tranquilidade para quem contrata e benefício para quem vende.
Saiba mais em: unimed.me/beneficiofamilia ou pelo e-mail: comercial@unimed.coop.br.

Uma solução de negócio e gestão

Unimed 
Brasil



SIMM

Sistema de inteligência de mercado

auxilia Unimeds
a prospectar
novos clientes

Confederação disponibiliza para as cooperativas o serviço que tem ajudado a ampliar a carteira de clientes em tempos de crise econômica no País

Quantas empresas surgiram no último ano? Ao redor da sua empresa, há quantos clientes potenciais? Quais tipos de empresas e clientes interessam para o seu negócio? São questionamentos como esses que todas as empresas fazem e almejam obter respostas para ampliar sua área de atuação e suas verbas comerciais.

O conhecimento sobre negócio, concorrência e possibilidades de crescimento faz a diferença no meio corporativo, principalmente em momentos de crise econômica, quando a agilidade e a percepção de mercado definem quem sai na frente na corrida ao pote de ouro, que, neste caso, é o cliente.

Contando com uma das principais ferramentas de inteligência de mercado e georreferenciamento, o Sistema Unimed, em parceria com a Neoway, dispõe de uma ferramenta que tem auxiliado as cooperativas na prospecção comercial. Em funcionamento há cinco anos, o Sistema de Inteligência MultiMercado (Simm) tem feito a diferença nas 30 Unimeds que contrataram tal solução.

"Desde quando fechamos essa parceria, já sabíamos que a ferramenta de inteligência era uma necessidade mercadológica. Hoje, por meio dos relatos das Federações e das Singulares, temos a certeza de que acertamos em trazer mais essa solução para o Sistema", ressalta a gerente de Tecnologia da Informação da Unimed do Brasil, Elaine Toledo.





O Simm possibilita a excelência nas pesquisas realizadas pelas empresas, oferecendo variáveis para uma prospecção mais completa e focada no público-alvo, de acordo com as intenções da organização. Para isso, o software utiliza informações de várias fontes e faz virtualmente o cruzamento de dados, levando em consideração as especificidades do mercado almejado.

Em outras palavras, são informações privilegiadas que ajudam a encontrar o tão sonhado cliente. Ou seja, meio caminho andado, enquanto as empresas, em tempos escassos, se digladiam às cegas, pois nem sempre o prêmio será de fato um cliente em potencial.

Os benefícios vão desde a estabilidade em contratações, por meio de uma análise mais qualificada sobre a potencialidade das empresas, até o monitoramento da carteira de clientes, acompanhamento de empresas sócias e mapeamento da concorrência. Este, ressalta-se, chegando a identificar o CNPJ mesmo que ainda não exista uma estrutura física empresarial, permitindo que as Unimed, no caso, se antecipem às demais operadoras.

Para se ter uma ideia, estima-se que a Federação Minas, em 11 meses, gerou 18% de taxa de conversão de novos clientes, além da efetivação de aproximadamente 4.300 mil vidas, representando uma receita acima de R\$ 700 mil na efetivação das novas vidas.

"Isso é resultado de uma parceria estratégica que proporcionou à Unimed a mesma capacidade de Big Data que está rodando nas grandes empresas do Brasil. É um diferencial que possibilita a melhoria nos resultados de vendas", frisa Rodrigo Barcia, vice-presidente de Produto da Neoway.

Outro caso de sucesso vem da Unimed Vale do Sapotuba, que utilizava a ferramenta há nove meses. "O Simm cumpre o que se vende sobre ele. Além de nos dar mais conhecimento sobre as empresas da nossa região, ele facilitou a ampliação da nossa base de dados com organizações que não possuem planos de saúde e não faziam parte dela. É uma ferramenta muito rica", pontua Roberto Tadeu, gerente Comercial da Singular.

Roberto Tadeu ainda destaca a funcionalidade da solução no gerenciamento das vendas. "Ela é excelente para nos direcionar, principalmente neste momento de crise. Eu digo que 50% da venda a ferramenta já entrega por meio de suas informações privilegiadas", afirma, enfatizando os relatórios emitidos pelo Simm, ao possibilitar o conhecimento mais amplo sobre o que aconteceu no processo da venda. ■

Aprender a ser
saudável desde pequeno.
#esseéoplano

Não há nada mais importante do que a
sua saúde. Quanto antes você começa a
cuidar dela, mais você aproveita a vida.
7 de abril. Dia Mundial da Saúde.

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed 

Sistema Unimed

se antecipa à agência reguladora



Área de Acompanhamento Econômico-Financeiro da Unimed do Brasil tem conseguido auxiliar e promover melhorias na situação financeira das cooperativas

As adversidades da atual crise econômica do Brasil são inúmeras, e diariamente as organizações enfrentam as dificuldades de driblar os percalços do mundo corporativo e mostrar habilidade. No setor de saúde suplementar não é diferente. Além das dificuldades do atual momento, as exigências do órgão regulador dos planos de saúde acarretam a necessidade das operadoras de se adequarem, encontrando um equilíbrio financeiro que requer maleabilidade.

No intuito de contribuir com o fortalecimento e a sustentabilidade do Sistema, a Unimed do Brasil possui a área de Acompanhamento Econômico-Financeiro a fim de monitorar e assessorar as Federações e as Singulares, propondo ações de melhoria e planos de adequação econômico-financeira, quando necessário.



Entre as atividades de maior destaque, está o assessoramento das cooperativas em relação aos Procedimentos de Adequação Econômico-Financeira, impostos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A área também elabora: planos administrativos, que não têm a exigência da ANS, mas são preparados nos mesmos padrões da Agência; planos de recuperação, que são conhecidos como Termo de Assunção de Obrigações Econômico-Financeiras (TAOEF) e Plano de Adequação Econômico-Financeira (PLAEF), solicitados pela Agência; plano de saneamento, relativo ao Regime Especial de Direção Fiscal, e trabalhos relacionados à alienação de carteira.

A área está sob os cuidados do vice-presidente da Confederação, Orestes Barrozo Medeiros Pullin, e do superintendente Executivo/Regulatório-Operacional, Adriano Leite Soares. "Temos conseguido evoluir com a área para desenvolver um trabalho mais adequado e mais efetivo com as nossas cooperativas. Chegamos a um patamar de alta resolutividade tanto na captura de dados quanto na geração de conhecimento de como estão as Singulares, auxiliando as operadoras a resolver tais situações", enfatiza Pullin.

Segundo ele, o processo desenvolvido pelo departamento tem ajudado na reconfiguração do Sistema sem que este perca as características que o compõem. "Por isso, é fundamental que o serviço seja prestado de maneira cada vez mais abrangente, garantindo a sustentabilidade econômico-financeira das cooperativas."

O departamento realiza ainda análises trimestrais, quando são efetuados os cálculos dos indicadores considerados críticos, levando em consideração a perspectiva da ANS. Tais avaliações são encaminhadas aos responsáveis de todas as cooperativas e às suas respectivas Federações.

Mas como acontece o fluxo de atuação do Acompanhamento Econômico-Financeiro da Unimed do Brasil? Entenda nos boxes a seguir.

Fluxo 1

- 1** – Operadoras do Sistema entram em contato com a Unimed do Brasil e solicitam apoio técnico.
- 2** – A área envia um e-mail requisitando algumas informações para fazer a análise econômico-financeira da operadora.
- 3** – Após análise, a área agenda uma reunião por videoconferência ou presencial, caso haja a necessidade de uma visita técnica.
- 4** – É elaborado um relatório, no qual são apresentados os principais pontos em relação aos aspectos econômico-financeiro e operacional da cooperativa.
- 5** – Se houver a necessidade, é desenvolvido um plano administrativo de adequação econômico-financeira contendo as principais metas e ações para melhorar o desempenho da Singular e as projeções econômico-financeiras, com base nas metas e nas ações estabelecidas e acordadas com a Unimed.
- 6** – Depois de entregue o plano, a área de Acompanhamento Econômico-Financeiro faz a assistência mensal para verificar se a operadora está cumprindo as metas e ações preestabelecidas.



Fluxo 2

1 – A partir das análises trimestrais realizadas pelo Acompanhamento Econômico-Financeiro, a área seleciona as Unimed's que estão com a saúde financeira mais comprometida a fim de oferecer assessoria.

2 – A área envia um ofício para a Unimed disponibilizando apoio técnico.

3 – Caso a Unimed aceite, são solicitadas algumas informações e agendada uma reunião por videoconferência ou analisada a necessidade de uma visita técnica.

4 – É produzido um relatório com os principais pontos em relação aos aspectos econômico-financeiro e operacional da cooperativa.

5 – Se necessário, é elaborado um plano administrativo de adequação econômico-financeira.

Evolução da área

Para aprimorar ainda mais suas análises, em julho de 2015 a Confederação alterou a metodologia para avaliação econômico-financeira das operadoras que compõem o Sistema. A modificação foi necessária para o aperfeiçoamento do processo com a finalidade de obter um diagnóstico mais preciso da situação das cooperativas. A nova metodologia foi definida conforme estudo estatístico: índice de liquidez corrente; suficiência de lastro; margem de solvência; índice combinado ampliado; margem de lucro líquido; endividamento geral; e suficiência de vínculo.

Das operadoras identificadas com anormalidades econômico-financeiras desde 2013, 21% delas receberam, posteriormente, um ofício da ANS referente a esses desequilíbrios, comprovando que a Unimed do Brasil tem conseguido se antecipar à agência reguladora.

A Confederação também tem notado que a saúde econômico-financeira das Singulares tem melhorado. "As operadoras, antes identificadas nos estágios Grave I ou Grave II, têm conseguido melhorar seus resultados sem que a ANS intervenha. Isso graças ao monitoramento e aos planos contingenciais, produzidos na Unimed do Brasil, que permitem às Federações e às Singulares se anteciparem aos processos mais complexos com a agência reguladora", destaca Adriano Leite Soares.

Em relação aos planos de adequação econômico-financeira exigidos pela ANS (TAOEF, PLAEF e Saneamento), houve uma redução de 50% em comparação ao ano de 2014. Isso demonstra uma evolução, pois atesta que as anormalidades econômico-financeiras estão sendo identificadas e tratadas antes da intervenção da Agência Nacional, o que é muito positivo para a saúde das cooperativas e, consequentemente, para o Sistema Unimed. ■

Proteção radiológica infantil

Unimed do Brasil lança cartilhas voltadas a pediatras, radiologistas e guardiões de crianças, com o intuito de reduzir a quantidade de exames desnecessários que utilizam radiação nos jovens pacientes



A proteção à saúde da criança envolve cuidados especiais que vão muito além das consultas médicas. É preciso otimizar o uso de certas técnicas para preservar ao máximo a integridade física do jovem paciente, mais sensível, respeitando seu organismo e empregando as melhores práticas de diagnóstico e tratamento.

Um dos mais importantes pontos de atenção nesse sentido é a utilização de radiação em exames como, por exemplo, raios-x e tomografias computadorizadas. Os testes são valiosas ferramentas para identificar condições como doenças variadas e fraturas, mas também há contraindicações quanto à incidência excessiva de radiação.

Essa avaliação motivou a Unimed do Brasil a criar uma campanha de conscientização sobre o tema e lançar cartilhas de proteção radiológica infantil, desenvolvidas pela área de Recursos e Serviços Próprios e de Marketing. A iniciativa se baseia em projeto pioneiro desenvolvido no Hospital Dr. Miguel Soeiro, da Unimed Sorocaba.

"Os exames que utilizam radiação são importantíssimos para o tratamento em pediatria, porém é preciso termos a consciência de que não são recomendados para todas as situações, somente aquelas em que há indicação clínica. O objetivo da cartilha é orientar sobre os benefícios do uso responsável em recurso diagnóstico, respeitando a conduta médica. É importante que os familiares e guardiões do paciente tenham esse diálogo com os profissionais de medicina", avalia o diretor de Integração Cooperativista e Mercado da Unimed do Brasil, Valdmário Rodrigues Júnior.

Além do material voltado aos médicos e às operadoras do Sistema Unimed, a Unimed do Brasil busca tratar da questão junto aos pais. De maneira lúdica, uma cartilha em forma de gibi é destinada a esclarecer o tema, explicando que não há restrições para a realização de exames de raios x em crianças, mas que o benefício clínico deve ser evidente e em casos indispensáveis.

Outras maneiras de mitigar os riscos de radiação são regulação de dosagem nas máquinas, reduzindo a exposição do paciente para que receba apenas a quantidade necessária para o diagnóstico, e uso de protetores de chumbo para partes do corpo que não serão avaliadas.



ATITUDE



Mãe

em tempo (quase) integral

Ser mãe causou uma reviravolta na vida delas. Conheça histórias de mulheres que largaram o emprego, mudaram de profissão e transformaram antigos hábitos. Tudo pela maternidade!

Ser mãe ainda é o sonho da maioria das mulheres. Mas sabemos que com a alegria desse grande momento vem também uma série de dúvidas, temores e, principalmente, mudanças. A maternidade influencia em tudo, especialmente na rotina, nos horários e nas prioridades. Conciliar as tarefas do trabalho, de casa e do cuidado com os filhos parece impossível. Mais do que isso; toda mãe quer estar perto do filho o máximo que o tempo permitir. E é assim, então, que muitas pensam em mudar tudo. Em alguns casos, essas transformações parecem ainda mais extremas, como é o caso de mulheres que enfrentaram decisões pessoais para exercer integralmente a função de ser mãe. E não se arrependem disso. Convivência, aprendizado e fortalecimento dos laços são vantagens dessa situação.

"Mudei de profissão"

Rosa Di Maulo, 56 anos, é arquiteta e urbanista, mas com a gravidez do primeiro filho largou de vez a arquitetura. "Eu saía cedo de casa e cumpria uma rotina de executiva de empresa. Quando meu Bruno nasceu, mudei porque queria ficar mais tempo e cuidar dele pessoalmente", explica. Rosa não só abandonou sua carreira de formação, como assumiu novos desafios profissionais. "Eu descobri talentos que desconhecia em mim e outras atividades que me davam muita satisfação. Assumi a astrologia e comecei a escrever reportagens e colunas para algumas publicações. Assim, também adquiria liberdade de horários. Enquanto escrevia, podia ficar em casa ao lado do meu filho. Também atendia consultas com hora marcada, o que me possibilitava fazer minha própria agenda", conta.



Rosa Di Maulo e o filho Bruno

Sua mudança profissional representou muito mais do que a descoberta de um novo talento. "Poder participar do desenvolvimento do meu filho desde bebê significou construir uma relação mais íntima, carinhosa e de confiança mútua, o que me permitiu perceber e apoiar as necessidades específicas dele e contribuir para a formação dos seus valores e caráter", revela. Agora que seu filho já tem 29 anos, Rosa tem a certeza de que não faria nada diferente. "Estou satisfeita com a escolha que fiz. Minha rotina hoje é mais gostosa do que se tivesse continuado a carreira de executiva. Conquistei mais autonomia e liberdade, tenho reconhecimento profissional e estabilidade financeira. A relação com amigos e familiares também passou a ser mais próxima, por ter adquirido mais domínio do meu tempo. A dica é dar valor ao que é permanente na vida e construir vínculos mais profundos e verdadeiros", completa.

"Larguei meu emprego"

A secretária executiva Yara Zillig Theodoro, 30 anos, abriu mão de sua carreira para se dedicar à maternidade. "Eu acho que o maior impacto que senti foi o fato de agora depender financeiramente de alguém. Mas isso me aproximou do meu marido, aumentando o diálogo e o companheirismo", comenta. Sua decisão não só transformou a relação com o parceiro, como também afetou a relação com amigos e familiares. "Apesar de não estar trabalhando, tenho menos tempo para ficar com eles. Não consigo fazer os mesmos programas de antes e acabamos saindo mais com os amigos casados e que também



Yara com o pequeno Lorenzão

têm filhos. Além disso, fazemos programas mais voltados às crianças, em lugares com estrutura para bebês etc.", conta. Mas apesar de toda essa mudança, Yara não faria nada diferente. "Eu curti bastante meu casamento, fiz as viagens que eu gostaria e não fui mãe nova. Hoje minha rotina é cansativa, mas extremamente recompensadora", diz. E para as mães que pensam em assumir mudanças para estar com seus filhos, ela sugere que "tem que ser uma decisão consciente e muito bem pensada. Dedicar-se 100% aos filhos pode ser bastante estressante e, se não existir total entrega, a mãe pode acabar frustrada."

"Mudei de cidade"

A empresária Ana Flavia S. Lachia Petrenko já trabalhava em casa havia mais de três anos. "Eu achei que seria sossegado criar a Sofia desta forma, conciliando as tarefas, mas vi que era impossível. Assim que voltei da licença, entrei

em depressão pós-parto, porque sentia que não estava atendendo às expectativas da minha empresa e da minha filha, fora a família", lembra. Diante disso, Ana Flavia e o marido optaram por colocar a filha, com seis meses, na escola. "Desse modo, eu conseguiria trabalhar e não me sentiria culpada por minha sogra ter que ficar com ela – ou por eu não conseguir ser mãe 24 horas por dia", comenta. Uma das questões que também atrapalhava a disponibilidade de Ana Flavia estar com a filha era a logística, uma vez que seu marido trabalhava em São Paulo, mas moravam em Santo André. "Tínhamos somente um carro e, muitas vezes, precisávamos voltar correndo do trabalho para casa para pegá-la, pois a escola fechava às 19 horas e o trânsito na cidade é imprevisível. Por causa disso, minhas cunhadas também se dispunham a buscá-la quando não chegávamos a tempo", conta. Para aliviar o corre-corre e ter mais tempo com a filha, a empresária e o marido decidiram se mudar



Após mudar de cidade, Ana Flavia tem mais tempo para Sofia

para São Paulo. "Hoje a escola da minha filha é mais perto de casa e conseguimos muito mais tempo livre para pegá-la, passear na praça ou simplesmente ficar com ela. Em Santo André, tirávamos Sofia do berço, deixávamos na escola e, no fim do dia, colocávamos no berço novamente. Quase não a víamos." Toda essa movimentação valeu a pena. Hoje a rotina da empresária continua atarefada e cansativa, mas há compensações. "Temos mais momentos em família, não somente nas tarefas de banho e colocar para dormir, mas na parte boa de não fazer nada ou brincar com ela. Vejo-a crescendo, estou perto quando ela faz alguma coisa pela primeira vez, somos nós os responsáveis pela criação e não somente a escola, assim, posso pegá-la em outros horários, ir para a casa da avó, para o parque etc. No fim, todas as decisões de uma mãe me parecem acertadas", completa.

"Optei por meio período de trabalho"

Karla Calado, 33 anos, sempre trabalhou na área de comunicação e tinha uma rotina intensa. "Eu saía de casa às 8h30 da manhã e voltava às 21 horas. Isso me cortava o coração quando ele era bebê. Sabia que eu estava perdendo momentos valiosos, mas não tinha muita opção", lembra. Para ter algum tempo livre na agenda profissional e ficar mais com seu filho, Karla abriu mão de parte de sua renda mensal e optou por trabalhar apenas meio período. "Consegui um emprego com mais flexibilidade de horário e menos carga horária. A partir daí consegui participar mais do dia a dia dele. Levava-o à escola, ao inglês, ao futebol e, inclusive, assistia às aulas. Eu ia a todas as reuniões, aos médicos...", conta. Hoje Karla ainda tem uma agenda insana, mas consegue conciliar o lado



Karla consegue conciliar a rotina profissional com a agenda de Davi

profissional com a maternidade. "Meu dia continua cheio e conturbado, só que agora são atividades com meu filho. Nós nos curtimos todos os dias e não apenas aos sábados e domingos", comemora.

"Troquei de carreira"

Depois de 12 anos investindo na carreira de saúde, Anabela Cunha, 37 anos, se entregou definitivamente à carreira musical. Hoje, como promotora musical, comemora a paixão e o prazer pelo trabalho que faz, além do tempo disponível que tem para os filhos. "Com essa mudança, consegui ter tempo flexível e me dedicar mais à família", conta. Embora essa transformação tenha acontecido somente com a chegada do terceiro filho, Anabela só vê benefícios na decisão tomada. "Ter mais tempo para os meus filhos representa muita diversão, partilha do dia a dia, educação e apoio no crescimento e no desenvolvimento diário", comenta. Para ela, mais do que estar realizada como mãe e na profissão, é poder dividir essa alegria. "Mudança de carreira, por si só, não torna tudo mais fácil, mas o sucesso e a entrega profissional me estimulam e me enchem de energia para compartilhar com os meus filhos", revela. ■



Mãe de Gabi, Manu e Antonio, Anabela não se arrepende de ter mudado de carreira



Eudes de Freitas Aquino, presidente da Unimed do Brasil, apresentou um panorama da saúde e da economia no Brasil

Transformar

Sistema Unimed faz valer princípios cooperativistas e reúne cerca de 10 milhões de beneficiários com foco na excelência de serviços ao beneficiário, na sustentabilidade e na inovação

Fechamento de Empresas

Fechamento de empresas é o maior em dez anos no Brasil

(Dados anuais de abertura e fechamento de empresas em milhões)



para Avançar

de 300 participantes em evento a fim de traçar rumos para o futuro, bilidade de Singulares e Federações e na defesa da profissão médica

Um dos grandes diferenciais do Sistema Unimed em relação a outras instituições de saúde é sua raiz cooperativista. Dentre tantos atributos que pautam as atividades, os planejamentos e os relacionamentos daqueles que atuam nesse modelo de negócio, o diálogo, a transparência e a união são ferramentas basilares para que seja, de fato, respeitado o princípio de cooperativismo.

Diante da dimensão do Sistema - formado por 350 cooperativas presentes em 84% do território nacional -, a integração entre as Singulares e as Federações é primordial. Isso se faz necessário para que os serviços e os padrões de atendimento sejam uniformes e proporcionem ao cliente uma experiência harmoniosa e excelente em ambientes que levam a marca Unimed.

Os crescentes desafios enfrentados pelas empresas do setor de saúde se somam a esse cenário: aumento constante de custos, judicialização da medicina, falta de mão de obra qualificada e de infraestrutura, dentre outros. Também devem ser levadas em consideração as crises econômicas, políticas e éticas observadas no País.

O que, então, pode ser feito para resguardar o Sistema Unimed, sua história de quase 50 anos, a dignidade da profissão médica e a qualidade de assistência médica aos beneficiários? Há cinco

**“Não entendo
cooperativismo
sem união.**

**Esse
fundamento é
inquestionável.**

**Afinal,
isoladamente
somos fracos;
juntos,
muito fortes.”**

**Eudes de Freitas
Aquino**

**Presidente da
Unimed do Brasil**

anos, esse trabalho envolve conhecer, transformar e avançar.

Em 2011, foi realizado o Workshop Conhecer para Transformar, em São Paulo. Cerca de 300 dirigentes, gestores e técnicos do Sistema se reuniram para debater os grandes temas que influenciavam a atuação das cooperativas e tinham potencial de impacto no futuro. O objetivo foi identificá-los com antecedência e construir os caminhos estratégicos necessários para fortalecer os serviços e as ações nos anos seguintes.

“Pelos discussões vibrantes, os dirigentes e os gestores presentes concordaram que estávamos um tanto dispersos e era preciso avançar na união de todos. Não entendo cooperativismo sem união. Esse fundamento é unquestionável. Afinal, isoladamente somos fracos; juntos, muito fortes”, explica o presidente da Unimed do Brasil, Eudes de Freitas Aquino.

O Workshop buscou responder à pergunta: “Qual modelo você imagina para a Unimed?”. Esse questionamento foi pautado por sete temas principais: Novo Modelo; Cenários e Perspectivas; Desafios do Intercâmbio; Governança Cooperativista e Gestão; Reconfiguração do Sistema: Operadoras x Prestadoras; Remuneração Médica; Mercado e Competitividade; Regulação e Tributos.



Integrantes da sala que debateu o papel da Unimed do Brasil na gestão das cooperativas



Dirigentes do Sistema Unimed lideraram discussões nas salas e garantiram o estabelecimento de propostas



Jamal Nasser Haddad, da Federação MS, Valdmário Rodrigues Júnior e Eudes de Freitas Aquino, da Unimed do Brasil

O esforço resultou na assinatura de um documento deliberativo com mais de 20 páginas e rico em propostas. Até o momento, 91% foram atendidas e o restante está em andamento.

"O Sistema Unimed vem das bases: da cooperativa Singular e das Federações. A Unimed do Brasil é um instrumento para fazer essa roda girar", esclarece o vice-presidente da organização, Orestes Barrozo Medeiros Pullin. O diretor de Integração Cooperativista e Mercado,

Valdmário Rodrigues Júnior, avalia que "o cooperativismo é forte, importante e realmente será o protagonista do sucesso da saúde dos nossos clientes".

Depois de seguir as diretrizes apontadas no Workshop Conhecer para Transformar, a Unimed do Brasil considerou que era hora de renovar esse compromisso. Nos dias 17 e 18 de fevereiro de 2016, promoveu o Fórum Transformar para Avançar, uma sequência do workshop de 2011,

em parceria com a Seguros Unimed, a Central Nacional Unimed, a Fundação Unimed e a Unimed Participações.

Foram elencados sete tópicos relevantes para pautar as deliberações dos aproximadamente 300 participantes (veja mais na página 35).

Os debates geraram 161 metas, que identificam quem é a instituição responsável por sua operacionalização (Unimed do Brasil, Federações e Singulares).



Importância da mudança para o modelo de atenção integral à saúde foi ressaltada por um dos grupos

O diretor de Marketing e Desenvolvimento da Unimed do Brasil, Edevard J. de Araujo, leu cada proposição em plenária e os dirigentes presentes, então, votaram pela aprovação ou não dos textos.

"É importante destacar que, após dois dias de diálogos, todas as propostas foram aceitas, demonstrando que realmente estamos em concordância com relação aos obstáculos que devem ser transpostos e às oportunidades que se apresentam diante de nós", afirma o dirigente. Por fim, o relatório foi assinado pela Diretoria Executiva da Unimed do Brasil e pelos participantes.

"Nós queremos captar a sensibilidade e a realidade das nossas cooperativas. Os dirigentes têm livre-arbítrio para propor o que quiserem. Caberá à Confederação, dentro das nossas possibilidades, executar as propostas. Porém, o mais importante será unir todos os dados obtidos por meio das discussões para encontrar um eixo para o Sistema", afirma Eudes.





José Windsor (Unimed Campinas), Paulo Faria (Federação Paraná), João Saad (Unimed do Brasil) e Ary Célio de Oliveira (Fundação Unimed)



Debates geraram 161 propostas



Participantes votaram em plenária e aprovaram todas as sugestões das salas



Sala sobre a Relação com o Cooperado buscou métodos de gerar engajamento desse público

**“O cooperativismo
é forte, importante
e realmente será
o protagonista
do sucesso
da saúde dos
nossos clientes.”**

**Valdmário
Rodrigues Júnior**

Diretor de Integração
Cooperativista e Mercado
da Unimed do Brasil

A dinâmica do Fórum

Os dirigentes, os técnicos e os gestores do Sistema Unimed que participaram do Fórum Transformar para Avançar tiveram como guia sete temas fundamentais para traçar os rumos da organização.

Intercâmbio – o diferencial do Sistema Unimed deve ser revisto constantemente devido a sua relevância e complexidade. A revisão continua do *Manual de Intercâmbio*, a agilidade dos processos e a tecnologia de ponta foram pontos longamente discutidos. O presidente da sala foi Alexandre Augusto Ruschi Filho, diretor técnico da Seguros Unimed e presidente da Unimed Federação do Espírito Santo.

Mercado e Competitividade – detentor de cerca de 30% do mercado de planos de saúde do Brasil, o Sistema Unimed precisa estar atento aos fenômenos do mercado para não perder a liderança. O debate abrangeu invasão de área, rede de atendimento, comercialização de planos, entre outros. A sala foi presidida por Emilson Ferreira Lorca, membro do Conselho Gestor da Unimed Participações e presidente da Unimed Nova Iguaçu.

Qualificação e Gestão Operacional – o investimento em qualificação e gestão compartilhada, unindo e atendendo às necessidades das cooperativas,

a fim de otimizar custos e profissionalizar atividades, foi o tema central. Paulo Roberto Fernandes Faria, presidente da Federação Paraná, atuou como presidente da sala.

O Papel da Unimed do Brasil na Gestão das Cooperativas – a Unimed do Brasil almeja ampliar ainda mais sua atuação frente ao Sistema, visando garantir sua sustentabilidade e liderança de mercado. Para isso, tratou de sua atuação político-institucional, de critérios mais rígidos para o uso da marca Unimed, assuntos regulatórios etc. Alexandre Bley, presidente da Unimed Curitiba, comandou as discussões.

Mudança para o Modelo de Atenção Integral à Saúde – o incentivo à adoção do referido modelo foi o alvo de debate. Além disso, modelos de remuneração, um núcleo de consultório de cooperados – formando unidades de atendimento –, e a integração tecnológica e operacional ganharam espaço na discussão. Darival Bringel de Olinda, presidente da Unimed Ceará, foi responsável pela sala.

Relação do Cooperado com a Cooperativa – atentos à importância da gestão do quadro de cooperados e considerando que o desalinhamento entre eles pode ir contra a essência do Sistema Unimed e acarretar resultados nocivos ao negócio, a sala priorizou temas como atração e fidelização de cooperado, programa de relacionamento (DNA Unimed) e políticas de remuneração médica. Quem liderou foi Viviane Vieira Malta, presidente da Unimed Maceió.

Governança Cooperativa – direcionada pelos princípios da transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa, a conferência envolvendo a Governança Cooperativa abordou a reestruturação político-organizacional do Sistema, a uniformização da nomenclatura de cargos e da estrutura diretiva, a gestão de risco, o modelo de Estatuto e de gestão unificada, o processo sucessório, entre outros temas. O presidente da sala foi Raimundo Viana de Macedo, presidente da Unimed Santos.



Ao todo, o Fórum Transformar para Avançar reuniu cerca de 300 dirigentes, gestores e técnicos do Sistema



Governança Cooperativa foi um dos sete temas principais que guiaram as deliberações



Fórum foi uma sequência do Workshop Conhecer para Transformar, que tem 91% das propostas já concluídas



Para capacitar cooperativas e suas pessoas, Qualificação e Gestão Operacional esteve em pauta

“É importante destacar que, após dois dias de diálogos, todas as propostas foram aceitas, demonstrando que realmente estamos em concordância com relação aos obstáculos que devem ser transpostos e às oportunidades que se apresentam diante de nós.”

Edevard J. de
Araujo
Diretor de Marketing
e Desenvolvimento
da Unimed do Brasil



Mesa tratou de questões da operação do grande diferencial do Sistema Unimed: o Intercâmbio Nacional

Opinião de quem entende

O Fórum Transformar para Avançar dependia de um fator muito importante para alcançar o êxito esperado: a presença de seus dirigentes, gestores e técnicos, de quem entende e vivencia o Sistema Unimed todos os dias. Confira a seguir alguns depoimentos de participantes do evento:

"Este é um marco importante para a retomada e o reposicionamento da marca Unimed com relação aos desafios que vamos enfrentar nos próximos anos. A Fundação Unimed apoiará as iniciativas para mudar nossa realidade e garantir a sustentabilidade."

Ary Célio de Oliveira, diretor de Desenvolvimento e Responsabilidade Social da Fundação Unimed

"Uma das mais importantes finalidades deste evento é encontrar o poder da Unimed do Brasil para que regule efetivamente, saiba tudo o que acontece nas Federações e nas Singulares e consiga trazer a marca Unimed ao patamar que ela merece e no qual sempre esteve."

Nilson Luiz May, presidente da Unimed Participações

"O Fórum vem num momento oportuno e necessário, no qual o Sistema Unimed precisa se repensar e se re-discutir. As conclusões deixam uma série de tarefas para que possamos avançar nessa estruturação. Foi um sucesso até aqui, mas seu sucesso no futuro depende muito do que faremos a partir de agora."

Helton Freitas, presidente da Seguros Unimed



"Estive presente no primeiro evento, o Workshop Conhecer para Transformar, em 2011. Foi ótimo e permitiu que o Sistema Unimed traçasse um rumo. Agora, temos a continuação e a revisão dessas metas e a análise dos problemas internos e externos, vislumbrando um novo caminho."

Luiz Carlos M. Palmquist, diretor Executivo Administrativo-Financeiro da Fundação Unimed

"Espero que saiam daqui ideias e iniciativas para que possamos, além de transformar, manter nossa presença de mercado como a organização mais respeitada da saúde suplementar."

Mohamad Akl, presidente da Central Nacional Unimed

"É uma excelente iniciativa e o evento está perfeito no que se propõe. O mais importante é que todos os temas estão relacionados, enriquecendo todos os debates e a proposição final."

Sueli Pinotti, vice-presidente da Unimed Bebedouro

"Tenho a certeza de que, independentemente das propostas oficiais, teremos um ganho muito importante decorrente de discussões das diferentes salas. Conhecemos projetos que cada um pode aplicar em sua Singular."

José Windsor, presidente da Unimed Campinas

"O Sistema Unimed vem das bases: da cooperativa Singular e das Federações. A Unimed do Brasil é um instrumento para fazer essa roda girar."

**Orestes Barrozo
Medeiros Pullin**

**Vice-presidente da
Unimed do Brasil**

SAÚDE EM PALITA



Você tem medo de dentista?

Apresentamos algumas alternativas para superar a odontofobia e manter a saúde bucal em dia desde a infância. Confira!

Marcar uma consulta ao médico é, normalmente, uma das últimas tarefas da nossa lista de pendências. Quando se trata de uma visita ao dentista, então, essa lista parece não ter fim – quase de propósito – para postergar ao máximo e esconder aquele medo de sentar na tal cadeira. “O medo das pessoas e a consequente ausência de idas ao consultório odontológico podem gerar prejuízos na saúde bucal, como cárie, dor, sangramentos, perda óssea e também dos dentes. A ida ao consultório e a manutenção da saúde bucal evitam diversas patologias sérias, como endocardite bacteriana (problema cardíaco), do mesmo modo que diagnostica doenças que passam despercebidas no início e possuem seus sinais na boca por meio de lesões, manchas etc.”, explica Fernanda Ceneviva de A. Monseur, gerente de Produtos, Rede Credenciada e Auditoria da Unimed Odonto.

No entanto, o receio de passar por avaliação e tratamento odontológicos já mostra seus primeiros sinais ainda na infância, quando o medo de dentista é geralmente desenvolvido. Crianças não se sentem confortáveis em ambientes como hospitais, clínicas e

consultórios e, em muitos casos, já chegam à consulta com dor, o que inibe qualquer tratamento. O relacionamento com os pais também influencia muito na maneira como a criança vai lidar com o atendimento. Eles precisam passar segurança e confiança para o filho a respeito do atendimento odontológico. “O medo é comum devido a experiências negativas vividas pelos adultos e transmitidas para as crianças, já que é uma situação desconhecida por elas. Os medos são transferidos pelas palavras e atitudes que, muitas vezes, os pais têm em relação ao dentista. Além disso, há o despreparo de alguns profissionais no trato com tais pacientes”, conta.

Existem ainda pais que, para repreenderem seus filhos em situações adversas, atemorizam-nos dizendo que vão levá-los ao dentista ou ao médico como forma de castigo ou punição por um mau comportamento. Abordagens desse tipo não colaboram para acabar com o medo, bem como adultos que, diante de uma consulta agendada, sofrem por antecipação, perdendo o sono e o apetite na véspera, por exemplo. “Adiantar o que vai acontecer na consulta pode gerar um alto grau de ansiedade na criança, além de

fantasias ruins. O ideal é levá-la, o mais precoce possível, a profissionais especializados e com experiência”, recomenda.

Evitar o medo de ir ao dentista ou de tratamentos dentários desde a primeira infância parece difícil, mas existem algumas práticas que podem ajudar. “Comparecer ao consultório desde a gestação para que a mãe receba as orientações de saúde e atitudes adequadas com o bebê é uma das formas de se evitar o medo. É recomendável também levar a criança desde muito cedo à primeira consulta para receber a atenção e o preparo com orientações e procedimentos preventivos, e não apenas quando os problemas estiverem presentes, como dor ou coisas do gênero”, explica.

Vale buscar profissionais especializados para a prevenção do medo, como o odontopediatra, ainda no início da vida odontológica. Para aqueles que já são ‘portadores’ de tal fobia, é mais indicado ser assistido por uma terapia psicológica. “Profissionais qualificados e com experiência clínica para a condução do tratamento diminuem as chances de traumas, medos e experiências negativas”, reforça.

Por isso, profissionais da área estão se preparando cada vez mais

para lidar com essa questão nos consultórios, buscando soluções alternativas de acordo com cada caso. "O cirurgião-dentista pode e deve se preparar para trabalhar com crianças. Cursos de especialização e opções de desenvolver essa especialidade devem fazer parte das características do odontopediatra. Lembrando também que confiança é o fator primordial nesse relacionamento", finaliza.

O leite materno na dentição infantil

A Organização Mundial de Saúde recomenda que a alimentação do bebê seja exclusivamente com leite materno até os seis primeiros meses e continue até o primeiro ano da criança. Muito mais do que estreitar laços afetivos, o aleitamento materno cuida da saúde e do desenvolvimento do bebê. O movimento facial realizado durante a amamentação no seio estimula o desenvolvimento dos ossos do crânio e a consequente boa formação da arcada dentária. Também favorece o fortalecimento da musculatura facial e bucal, que refletirá na desenvoltura satisfatória da fala, da mastigação e da deglutição, trazendo benefícios tanto para a digestão quanto para a socialização.



A saúde bucal dos dentes de leite à dentição definitiva

Os dentes começam a se formar antes do nascimento. Por volta dos quatro meses de idade, começam a nascer os primeiros dentinhos de leite. Todos os 20 dentes de leite normalmente nascem até os três anos, muito embora o ritmo e a ordem de erupção variem muito. Os dentes permanentes começam a aparecer aproximadamente aos seis anos, e o processo continua até mais ou menos os 21 anos. Para garantir uma boa saúde bucal e uma vida inteira de bons hábitos de higiene oral, atente-se para algumas orientações preventivas:

- Restrinja a ingestão de açúcar para evitar cárie
- Use a quantidade suficiente de flúor, seja pela água fluoretada, seja como tratamento aplicado pelo dentista para fortalecer o esmalte dos dentes e aumentar a resistência contra cáries
- Ensine a criança a escovar e a usar o fio dental regular e corretamente ■

UNIMED ODONTO

A Unimed Odonto, empresa odontológica do Sistema Unimed, conta com vantagens especiais de contratação e Rede Credenciada em todo o País para que os cuidados com a saúde bucal iniciem já na infância, espantando de vez a odontofobia. São mais de 18.000 opções de atendimento em todo Brasil, autorizações via internet, especialistas em todas as áreas da odontologia, qualidade já conhecida no Sistema Unimed, atendimento de urgência 24h via Central de Relacionamento (0800 9 428 428) e aplicativo de consulta à Rede Credenciada (Android e iPhone). Há, ainda, várias formas de contratação: Empresarial, Empresarial PME, Adesão, Individual e Familiar.

Para outros detalhes acesse www.unimedodonto.com.br



Seguro de Vida em Grupo e SERIT.

Para você que além de
ser dono da sua própria
vida, decidiu ser dono do
próprio negócio também.

E para o que der e vier.

**Proteção para você em
caso de imprevistos**
Um Seguro de Renda por
Incapacidade Temporária, para
profissionais liberais ou autônomos.

Comece já
Rápido e fácil de contratar: duas
opções de contratação dependendo
das suas necessidades.

Garanta a sua renda mensal
independente da sua atuação:
segurosunimed.com.br

Conectados
para cuidar
de você



APETITE

Bebida do bem





Engana-se quem pensa que o café é um grande vilão da saúde. A bebida tem muitos benefícios e fica ainda mais gostosa quando feita com grãos especiais. Confira as vantagens do café para você tomá-lo de manhã, depois do almoço e ao longo do dia sem culpa e veja algumas dicas da barista número 1 do País para consumir um grão especial

Puro, com leite, de manhã, à tarde, à noite, com sorvete, quente, morno, frio. Não importa como nem a hora, o café está no topo dos alimentos mais consumidos. Pode ser uma excelente opção para começar o dia, aumentar os níveis de energia e dar mais pique para aguentar a rotina ou uma opção fria para combater o calor da tarde. Mais do que isso, o café pode ser ainda um aliado do corpo e da mente. Com pouquíssimas calorias, a bebida não contribui para o aumento da pressão arterial e ainda ajuda a queimar gordura por causa da cafeína, que eleva a taxa metabólica. Além disso, é uma grande fonte de antioxidantes que protegem a pele, o sistema imunológico, o coração e muitas outras partes do corpo. De aroma e cor peculiares, o café chama atenção também pelos vários tipos e sabores.



O que recentemente tem atraído os paladares é o grão especial. Quem conta um pouco mais sobre os cafés especiais é a barista número um do País, Silvia Magalhães, atualmente a mais premiada do Brasil, tricampeã brasileira e dona do sexto lugar no Mundial ocorrido em Tóquio. Em um delicioso bate-papo, ela revela algumas dicas de consumo e suas criações mais inusitadas.

Pegue sua xícara e se inspire!

O que é um café especial?

Os cafés especiais têm atributos que ressaltam algumas qualidades: são mais doces, com maior intensidade, mais aromáticos, perfumados e exóticos. A diferença está também na pontuação que o café recebe. Algumas entidades e associações do segmento criaram tabelas de café e aromas, que determinam sua avaliação em uma escala de 0 a 100. O café especial tem pontuação acima de 85. Já um café gourmet, por exemplo, está na escala de pontuação entre 73 e 85. Tem café especial que a saca (60 kg) chegou a ser leiloada por 8 mil reais!

De onde vem os melhores grãos brasileiros de café especial?

O que venceu o último concurso Concurso Nacional Abic de Qualidade do Café foi da Bahia. Mas isso depende da torrefação para montar os blends – mistura de vários tipos de grãos. Tenho provado cafés da Serra do Caparó, no Pico da Bandeira (MG), que estão me encantando. Existem alguns produtores pequenos no sul de Minas Gerais, como Paraisópolis, que só produzem orgânicos, e uma saca não sai por menos de dois mil reais, pois a qualidade do café é muito singular. A cada safra existe uma colheita diferente, uma vez que o próprio microclima interfere na safra. Esse produtor, por exemplo, está em solo vulcânico, o que deixa o café mais perfumado e exótico. E ele tem um cuidado especial ao produzi-lo e colhê-lo. Outras regiões com cafés fantásticos são: Carmo de Minas; Mogiana, como Altinópolis; Bahia; Chapada Diamantina. No Espírito Santo tem o café do Jacu, que vem do excremento do jacu que come o grão de café. Um xícara desse café brasileiro custa, no mínimo, 30 reais.



Qual é a principal diferença entre os grãos brasileiros e os internacionais?

Depende muito! Temos 87 países produtores no mundo. Temos cafés mais doces, cafés encorpados. Hoje, um dos cafés mais conceituados é o da Etiópia e do Quênia. São cafés mais temperados e com notas mais acentuadas. Temos características parecidas, mas poucas. Os cafés brasileiros, em sua maioria, são encorpados, oleosos, com baixa acidez; são cafés à base de um blend, sem grandes expressões. Mas existem exceções, como os produtores dos cafés especiais com intensidades de aromas e sabores maiores.

Como deve ser o consumo de um café especial?

O café, antes de ser uma bebida, é um momento de prazer e relaxamento. O ideal é tomá-lo como cada um gosta e prefere. De manhã, eu gosto de tomar coado, filtrado na hario, um filtro especialmente para o preparo de café filtrado, de porcelana e na chemex, um utensílio em formato de ampulheta que extrai o café a vácuo na cafeteira. Para um consumidor que quer fazer algo diferente, são métodos novos. Eu tomo muito café ao longo do dia. Da hora que acordo até o almoço, já tomei seis canecas grandes! Mas depois do almoço aposto em um expresso.

Qual é a preferência nacional quando falamos em café?

Em termos de quantidade, é o café coado, mas o consumo que mais cresce é o expresso. Quando se fala em qualidade, o maior consumo no Brasil e no mundo é o tradicional, no entanto o mercado de gourmet cresce 20% ao ano.

E quais são os ingredientes que mais combinam com café?

Leite, chocolate e frutas secas são algumas opções. Quando falamos em café, temos uma tabela de sabores e aromas, várias notas que podemos encontrar no café, notas herbais, de temperos, baunilha, caramelo, mel, manteiga, chocolate amargo... São características que harmonizam e combinam com as notas. Se tiver nota de chocolate, combinará com chocolate. Se tiver notas herbais, você poderá fazer uma espuma aromatizada. No dia a dia, um café é sempre bem acompanhado com bolo, chocolate, madeleine. Queijos e café também são uma ótima opção!

Para quem gosta do tradicional cafezinho caseiro, o que você recomenda?

Para fazer em casa, recomendo comprar café em grão e fresco, porque você tem qualidade superior ao moê-lo na hora. É ali que se tem mais aromas. Vale ainda escolher o método que mais gosta e não errar na medida: 10g de pó para 100 ml de água.

E qual é o melhor método de preparo?

Eu prefiro a chemex e a kalita, um porta-filtros de fundo plano, o que ajuda na extração por igual do café coado, que é usada nos Estados Unidos, mas ainda não tem disponível aqui no Brasil.



Nesses mais de 10 anos de profissão, o que você descobriu de mais curioso em relação ao consumo de café no mundo?

Nos países nórdicos, como a Noruega, as pessoas almoçam tomando uma xícara de café com leite ou café coado, comem carne ou salada com um copo de café ao lado. No Japão costumam servir café em garrafa de champanhe. Na Grécia consomem café gelado na praia.

E agora que você já falou de suas preferências, queremos saber de suas principais criações, dos drinques mais inusitados...

Fiz uma bebida fria de café à base de ouro em pó comestível, laranja e chocolate, com a qual conquistei o 6º lugar no campeonato mundial no Japão. Tem também um drinque gelado de café, geleia árabe de pétalas de rosas e base de sorvete de nata que criei para o II Campeonato Brasileiro de Barista e repeti no mundial na Itália, no qual fiquei em 12º lugar. ■



COOPERATIVAS DAS AMÉRICAS

adotam estratégia de influência nas políticas públicas

O Conselho de Administração da ACI aprovou na sua última reunião, realizada em dezembro em Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia, o documento estratégico elaborado pelo Grupo de Trabalho sobre influência nas políticas públicas relacionadas ao cooperativismo na América Latina. A estratégia pretende que as cooperativas das Américas desempenhem um papel mais proativo em relação à defesa dos interesses das cooperativas e à promoção de políticas públicas que favoreçam o crescimento e o desenvolvimento do modelo nos países da região, complementando as ações de reação frente a medidas restritivas ou prejudiciais que têm prevalecido em períodos anteriores. A proposta foi elaborada pelo Grupo de Trabalho formado pelas Cooperativas das Américas, coordenado por Dante Cracogna, da Argentina, com a participação de Héctor Córdova, de El Salvador, Carlos Acero, da Colômbia e Claudia De Lisio, da Argentina. Dentre as ações da estratégia proposta às Cooperativas das Américas, estão: a elaboração

de documentos de orientação que influenciem, de maneira permanente, nas políticas públicas; o estabelecimento de orientações gerais sobre uma estratégia para que a organização assuma um papel mais visível e preponderante como defensora das políticas públicas cooperativas na região latino-americana; a identificação de pautas que as Cooperativas das Américas deveriam seguir, caso surjam eventuais medidas em qualquer país da região que prejudiquem o setor cooperativo e os alinhamentos para influenciar nas organizações internacionais para a adequação e o apoio das propostas das Cooperativas das Américas. O documento também estabelece algumas diretrizes à gestão financeira, que permitem a participação das Cooperativas das Américas em defesa política e, finalmente, sugere algumas ações específicas para levar adiante o trabalho de advocacia sobre a política pública em relação às cooperativas em âmbito nacional e regional.

ACI E ONU

definem tema para o Dia Internacional do Cooperativismo 2016

A Aliança Cooperativa Internacional (ACI) divulgou o tema do 94º Dia Internacional do Cooperativismo. Em 2016, a data será celebrada no dia 2 de julho e terá como slogan "Cooperativas: o poder de agir para um futuro sustentável".

O tema foi escolhido pelo Comitê de Promoção e Progresso das Cooperativas (Copac), constituído pela ACI e pela Organização das Nações Unidas (ONU), e vai ao encontro da agenda da ONU para o Desenvolvimento Sustentável em 2030.



COOPERATIVA DA COLÔMBIA

fornece ouro para o Prêmio Nobel de Paz

Uma cooperativa colombiana forneceu o ouro para o Nobel da Paz do ano passado. O vencedor do prêmio de 2015 foi o Quarteto de Diálogo Nacional da Tunísia, que recebeu a homenagem por promover a paz no país após a Primavera Árabe. A organização recebeu a medalha com o desenho da cabeça de Alfred Nobel, no dia 10 de dezembro, durante a cerimônia presenciada por King Harald V da Noruega. O ouro da medalha vem da Cooperativa Iquira, na Colômbia – premiada com a certificação Fairmined –, uma propriedade de mais de 30 membros, em que são produzidos 8,5 quilos de ouro e 19 quilos de prata por ano, além de café, mandioca, milho e outras culturas. "Fizemos grandes esforços para alcançar a certificação Fairmined e isso permitiu que o nosso ouro fosse escolhido para essa importante medalha", disse Jose Ignacio Pérez, representante legal. "Estamos orgulhosos que o Prêmio da Paz é feito do ouro da nossa cooperativa. Esse é um enorme reconhecimento internacional, pois nos permite mostrar ao mundo que a mineração responsável é possível", acrescentou Luis Alfredo Gonzalez, presidente do Comitê Premium.

COOPERATIVAS PODEM AJUDAR na eliminação da violência contra as mulheres

A data de 25 de novembro de 2015 marcou o Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres. Para destacar o dia, a presidente do Comitê de Igualdade de Gênero das Cooperativas das Américas, Xiomara Núñez de Céspedes, enviou uma mensagem sobre o papel das cooperativas para extinguir a violência contra as mulheres. As estatísticas revelam que uma em cada três mulheres sofre violência em algum momento de sua vida. "Nosso objetivo deve se concentrar na redução da desigualdade e da pobreza nos setores mais despossuídos de nossos países, promovendo uma educação sistêmica que coloca as pessoas em primeiro lugar, conduzindo iniciativas necessárias para alcançar um equilíbrio de poder em que todos os seres humanos participem, não importa o sexo, a raça ou a filiação religiosa. (...) Esse dia tem o objetivo de criar consciência entre as pessoas, trazer mudanças de comportamento e mais tolerância e convivência em harmonia. (...) As cooperativas de todo o mundo deveriam aproveitar essa oportunidade para estabelecer metas a fim de educar e sensibilizar a favor do respeito e da integração de mulheres e meninas, dando um exemplo de igualdade e justiça em suas organizações", disse Núñez de Céspedes.



URUGUAI SERÁ A SEDE DA IV CUMBRE Cooperativa das Américas

Em novembro do ano passado aconteceu, em Montevideu, o lançamento da nova edição do maior evento cooperativo regional das Américas e o anúncio da escolha do Uruguai como sede da IV Cumbre. Na ocasião, estiveram presentes o presidente do Instituto Nacional de Cooperativismo, Gustavo Bernini; a presidente da Confederação Uruguaia de Entidades Cooperativas (Cudecoop), Graciela Fernández; o vice-presidente de Cooperativas das Américas e presidente de Cooperar da Argentina, Ariel Guarco; o ministro de Trabalho e Segurança Social do Uruguai, Ernesto Murro, entre outras autoridades do cooperativismo e do governo do Uruguai. A previsão é que 800 pessoas integradas a delegações de aproximadamente 50 países das Américas e do resto do mundo participem do evento, que Bernini classificou como "um dos acontecimentos internacionais mais importantes que ocorrerá no Uruguai no próximo ano". "(A Cumbre) é uma grande possibilidade de mostrar tudo o que o cooperativismo da região, em particular do Uruguai, tem para oferecer ao mundo, como ferramenta de transformação social e melhoria de qualidade de vida para as pessoas", completou Guarco.



Foto: El Diario Uruguay



Equipe do Hospital Unimed Petrópolis

HOSPITAL UNIMED PETRÓPOLIS

é a primeira unidade hospitalar da Região Serrana com acreditação ONA

No mês em que completou seus 26 anos de atuação, o Hospital Unimed Petrópolis (RJ) foi o primeiro da Região Serrana a receber o selo de certificação da ONA (Organização Nacional de Acreditação), que certifica a qualidade dos serviços de saúde no Brasil, com foco na segurança do paciente, tendo parceria com entidades internacionais como a OMS (Organização Mundial de Saúde) e ISQua (The International Society for Quality in Health Care).

Para conquistar esta importante certificação, o Hospital Unimed Petrópolis comprovou que realiza todos os seus processos com o rigor e a segurança exigida pelas normas sanitárias e técnicas, além das boas práticas assistenciais.

"Estamos muito felizes. O empenho de toda a equipe multiprofissional do hospital, com certeza, foi o alicerce para essa conquista. Estamos focados na melhoria da qualidade e da segurança dos cuidados aos nossos pacientes e também com os acompanhantes. Nosso objetivo é oferecer um ambiente livre de riscos para todos aqueles que circulam no Hospital Unimed Petrópolis" explica o médico Rafael Gomes de Castro, diretor do Hospital Unimed Petrópolis.

O Hospital Unimed Petrópolis agora passa a ser o segundo hospital do Sistema Unimed acreditado no Estado do Rio de Janeiro e a primeira unidade hospitalar da Região Serrana a receber a certificação da ONA.

UNIMED CUIABÁ É EXCELÊNCIA em Intercâmbio

A Unimed Cuiabá (MT) obteve a classificação 'A' na avaliação do Nível de Excelência de Atendimento no Intercâmbio Nacional. Durante o exercício de 2015, a cooperativa realizou a média de 82,4 mil atendimentos de Intercâmbio por mês.

A nota foi conferida pela Unimed do Brasil, que divulgou recentemente o ranking nacional. Para o presidente da Unimed Cuiabá, João Bosco de Almeida Duarte, "temos honrado o Sistema Unimed atendendo a toda a clientela que acessa a Unimed Cuiabá. A classificação 'A' consiste num importante reconhecimento aos esforços dispendidos por nossa Singular no sentido de atuar com excelência, mesmo em períodos economicamente desfavoráveis, como este pelo qual passa o Brasil."

UNIMED CASCAVEL

comemora 27
anos de dedicação
à saúde

Iniciando as atividades em março de 1989, com apenas três colaboradores e 124 médicos cooperados, a **Unimed Cascavel (PR)** tem sua história marcada por grandes conquistas.

Em 1996, foi incorporada à Unimed Vale Verde, em Ubatuba. Na década de 2000, aconteceu a inauguração do prédio recém-construído exclusivamente para a cooperativa de saúde. Em 2014, houve a reforma do bloco 1, inaugurado em 2015, ano em que também foi aberto o CAS (Centro de Atenção à Saúde), seguindo um modelo de cuidado personalizado de atendimento médico. Para 2016, está prevista a conclusão da reforma do bloco 2 e o início das obras no atual bloco 3 da Singular, que conta hoje com 526 cooperados, 231 colaboradores, além de 119 clínicas e 16 hospitais credenciados.

O empresário Marcos Cesar Filus está entre os primeiros a contratar planos de saúde da Unimed Cascavel. Ele é beneficiário da cooperativa desde 1º de fevereiro de 1990. "A Unimed Cascavel sempre correspondeu totalmente às minhas expectativas e às da minha família. Inclusive já tive situações em que familiares precisaram usar o plano fora de Cascavel, durante viagens, e foram muito bem atendidos", avaliou o empresário.

De acordo o diretor-presidente da cooperativa, Danilo Galletto, "completar mais um ano de história e de crescimento – mesmo diante de um cenário político e econômico não favorável em nível nacional – é uma alegria que nos traz orgulho e motivação para construir os próximos 27 anos. A todos os nossos clientes, colaboradores e médicos cooperados, muito obrigado e parabéns!"

NOVO SOFTWARE DE GESTÃO DA UNIMED LONDRINA

gera mudanças em clínicas e consultórios

Atendendo à padronização TISS, preconizada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), a **Unimed Londrina (PR)** implementou um novo software de gestão, que tem como objetivo a liberação de guias – consultas, exames, procedimentos, internações clínicas e cirúrgicas – eletronicamente pelo médico solicitante.

A mudança vem para tornar o atual processo de liberação muito mais eficiente. Para isso, os profissionais envolvidos foram treinados, e os fornecedores dos softwares dos consultórios estão sendo homologados na plataforma.

UNIMED VOTUPORANGA

apoia Corrida da Virada

Caminhar, correr e andar de bicicleta são atividades físicas que combatem o sedentarismo e proporcionam diversos benefícios à saúde. Por isso, para estimular e conscientizar seus clientes sobre a importância da prática de atividades que promovem qualidade de vida, a **Unimed Votuporanga (SP)** foi parceira na 7ª edição da Corrida da Virada Caju Brasil, realizada em dezembro.

A prova contou com a participação de 300 atletas nas categorias: corrida (6 km) e caminhada (4 km). Os inscritos receberam da Unimed um squeeze personalizado e o Manual do Corredor – material de orientação com dicas sobre treinos, hidratação, alimentação e vestuário – elaborado pela Unimed do Brasil.

A participação da Unimed Votuporanga nesse evento está relacionada ao programa de combate ao sedentarismo, desenvolvido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), visando estimular as operadoras de planos de saúde a se mobilizar e promover campanhas que incentivem a prática de hábitos mais saudáveis para os seus beneficiários.



Participantes durante a largada da Corrida da Virada, evento realizado em parceria com a Caju Brasil



José Francisco Moron Morad discursa para os diretores da cooperativa e do hospital

HOSPITAL DR. MIGUEL SOEIRO comemora duas décadas

O Hospital Dr. Miguel Soeiro (HMS) da **Unimed Sorocaba (SP)** comemorou, no final de janeiro, 20 anos de existência. A celebração foi marcada por um culto ecumênico, homenagens aos envolvidos no andamento da instituição e apresentação da Orquestra Filarmônica Jovem de Sorocaba, seguida de um brunch.

A abertura oficial foi realizada por José Francisco Moron Morad, que agradeceu a presença de todos e destacou a dedicação ao projeto. "Em nome da Unimed Sorocaba, reconheço o empenho de vocês e daqueles que, por um motivo ou outro, não estão aqui, mas também contribuíram para que o hospital atingisse esse nível de excelência", disse. "Tenham a certeza de que vocês fazem, ou fizeram parte, de uma das mais importantes instituições hospitalares do estado e do Sistema Unimed. Vocês construíram, ou estão construindo, um capítulo significativo da história médica dessa cidade. Isso nunca será esquecido", finalizou.

PROGRAMA DE REEDUCAÇÃO

Alimentar Infantil é uma das novidades da Unimed Vitória

Quase 40% das crianças brasileiras entre 5 e 9 anos estão com sobrepeso. Esse dado levantado pela Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica (Abeso) é um alerta para a saúde de meninos e meninas, visto que a obesidade infantil aumenta as chances de desenvolvimento de problemas, como diabetes, hipertensão, depressão, doenças respiratórias, entre outros.

Visando apoiar pais e filhos na adoção de hábitos saudáveis à mesa, o Viver Unimed, da **Unimed Vitória (ES)**, trouxe uma nova proposta de linha de cuidado: o programa de Reeducação Alimentar Infantil.

A endocrinologista e coordenadora médica do projeto, Renata Loureiro, explica que o programa veio para oferecer apoio na mudança de comportamento e na adoção de hábitos alimentares equilibrados para que toda a família tenha uma vida mais saudável.



UNIMED GOIÂNIA LANÇA CAFÉ COM DIRIGENTES

O setor de Gestão de Pessoas da **Unimed Goiânia (GO)** lançou recentemente o Café com Dirigentes, um encontro entre os colaboradores e a diretoria, que tem como objetivo estimular boas práticas e maior aproximação.

"Os colaboradores terão o seu desempenho acompanhado durante três meses. Aqueles que obtiverem maior pontuação serão aprovados para participar de um café da manhã acompanhado de palestra e bate-papo com os diretores. Ao longo de 2016, realizaremos três encontros, sendo o primeiro em maio e os demais em agosto e novembro", explica o diretor Administrativo, João Damasceno.

Participarão do encontro os 45 colaboradores com maior pontuação, adquirida por meio de diversos indicadores. E todos que alcançarem 60 pontos receberão um cupom para participar do sorteio de uma viagem de sete dias para o Recife, com direito a acompanhante.

UNIMED JUIZ DE FORA INVESTE

em segurança da informação e vira case no Brasil e no mundo

Para melhorar a segurança da informação na cooperativa, em 2015 a empresa Arcserve implementou o Arcserve Unified Data Protection (UDP). A solução em backup contratada passou a fazer mais compactação de dados informatizados utilizando menos espaço. Como resultado, aprimorou-se a segurança da informação na empresa, centralizando assim a administração. O sucesso da implantação na **Unimed Juiz de Fora (MG)** acabou sendo utilizado como case pela Arcserve, dentro e fora do Brasil.

"Conforme o seu cenário vai evoluindo, as soluções e as ferramentas também precisam evoluir e se adaptar. Para nós, a solução aplicada para armazenamento de dados é excelente. O tamanho utilizado em disco é menor, temos maior retenção, mais segurança e integridade de dados. Não bastasse isso, ainda fomos apontados como case de sucesso. É a comprovação de que nossas escolhas estratégicas são benéficas, com performance positiva", destacou o coordenador de Infraestrutura e Suporte Técnico da Gerência de Tecnologia da Informação (TI), Flávio Henrique



Sala de videocirurgia do Hospital Unimed Volta Redonda

HOSPITAL UNIMED VOLTA REDONDA

investe em inovações na área cirúrgica

O Hospital **Unimed Volta Redonda (RJ)** comemora os resultados das duas novas salas de videocirurgia. Com isso, o sistema de cirurgia do hospital alcança um alto padrão tecnológico, que garante a todos os seus pacientes ainda mais precisão e segurança, além de garantir mais conforto ao médico durante o procedimento. As novas salas são equipadas com grandes telas e monitores de alta definição, que transmitem as imagens da cirurgia e permitem que o procedimento seja filmado em tempo real e gravado para estudos posteriores. É possível também transmitir ao vivo por videoconferência.

Esses procedimentos podem ser feitos por diversas áreas, como: urologia, cirurgia geral por videolaparoscopia, ortopedia, ginecologia, otorrinolaringologia, proctologia, cirurgia plástica, pediátrica e cirurgia torácica.

MOHAMAD AKL

fala sobre capacitação de lideranças para a revista *Saúde Business*

Em reportagem concedida à revista *Saúde Business*, Mohamad Akl, presidente da **Central Nacional Unimed (SP)**, falou sobre a Academia de Educação Corporativa e seu programa de capacitação e atualização de lideranças, promovido pela operadora. A publicação destacou as empresas "Referências da Saúde" em 2015.

Na matéria, Akl afirmou que o programa, realizado em parceria com a Escola de Negócios Fundação Dom Cabral, tem sido fundamental na preparação dos gestores para os desafios estratégicos da organização, além de reforçar que a aprendizagem constante é o melhor caminho para o sucesso na gestão de pessoas.

A publicação também elegeu Rosimeire Franco, gerente de RH da operadora, como uma das Profissionais Referências da Saúde.



Matéria com entrevista do presidente da Central Nacional Unimed, Mohamed Akl



Participantes durante a comemoração dos 25 anos das unidades de urgência e emergência da Unimed Belém

UNIDADES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA da Unimed Belém comemoram 25 anos

No dia 16 de janeiro, as unidades de urgência e emergência da **Unimed Belém (PA)** completaram 25 anos. O caminho foi de muito trabalho, porém recompensador. A cooperativa é, hoje, o maior plano de saúde do estado, e os seus atendimentos são importantíssimos para a saúde dos habitantes da região Metropolitana de Belém.

Em homenagem aos médicos que fazem parte dessa história diariamente, coquetéis foram servidos em todas as unidades de urgência e emergência.

A Unimed Belém parabeniza todos os médicos cooperados e colaboradores que fizeram e ainda fazem parte da história das unidades Unimed Doca, Unimed Batista Campos, Hospital Geral da Unimed e Hospital Júlio Nobre Cruz.

UNIMED CERRADO E UFG VÃO PROMOVER curso de especialização em Atenção Integral à Saúde

Com o intuito de capacitar dirigentes, cooperados e colaboradores das Singulares federadas para a implantação do novo modelo assistencial definido em diretrizes da Unimed do Brasil, a **Unimed Cerrado (GO)**, em parceria com a Universidade Federal de Goiás (UFG), vai promover um curso de especialização em Atenção Integral à Saúde. As aulas terão início em maio de 2016, com duração de 12 meses.

O presidente da Unimed Cerrado, José Abel Ximenes, um dos defensores de mudanças no atual modelo

assistencial de saúde, convida todas as Unimeds federadas a participarem do curso, que vai focar temas, como: modelo de atenção à saúde; organização da atenção básica; cuidados paliativos; capacitação tecnológica em uso de mídias; entre outros.

O curso terá aulas a distância e presenciais, na sede da Unimed Cerrado, em Goiânia (GO). Para mais informações, entre em contato pelo e-mail rh@unimedcerrado.com.br.



Recepção dos novos cooperados da Unimed BH

UNIMED BELO HORIZONTE RECEBE 154 novos médicos cooperados

No início de 2016, 154 novos médicos tomaram posse como cooperados da **Unimed-BH (MG)**, que agora conta com 5.751 médicos. A solenidade foi realizada no Espaço de Eventos da instituição, com a presença de lideranças das principais entidades médicas e cooperativistas mineiras. Para integrar o quadro de cooperados, eles passaram por criterioso processo de seleção, com provas de competência técnica e comprovação de experiência profissional.

O diretor-presidente da Unimed-BH, Samuel Flam, destacou a importância do momento e relembrou a trajetória de sucesso da cooperativa. "A Unimed-BH está nas mãos de cada um de nós. Como médicos, temos a vocação para o cuidado com as pessoas, e agora, como cooperados, voltamos nosso cuidado também para a nossa instituição", afirmou Samuel, fazendo referência ao conceito que traduz a atuação dessa gestão: "Nossa cooperativa, nossas escolhas" e, como gosta de complementar, "nossas responsabilidades".

SERVIÇO DE FONOAUDIOLOGIA PASSA A SER oferecido no Hospital Unimed



Pacientes da Unimed Criciúma agora contam com o serviço de fonoaudiologia no hospital

UNIMED LESTE FLUMINENSE

inaugura seu hospital próprio

O Hospital **Leste Fluminense**, localizado no bairro do Camarão, em São Gonçalo, foi inaugurado oficialmente no dia 17 de dezembro. Funcionando desde julho de 2015, a unidade tem por objetivo prestar o melhor serviço na área de saúde para os clientes da Unimed na região.

Inicialmente a unidade conta com 27 leitos pediátricos para internações cirúrgicas e clínicas, 20 leitos de UTI pediátrica e neonatal, além de um moderno Centro Cirúrgico.

"Não vamos parar por aí. Está, nos nossos planos, ampliar a capacidade de atendimento, oferecendo mais 60 leitos sem afetar o padrão de qualidade da Unimed", afirma Alan Onofre, presidente da instituição.

O hospital foi a terceira unidade do processo de verticalização da cooperativa, que inclui ainda o serviço de pronto-atendimento (SPA) e o recém-inaugurado Centro de Imagem, em Itaipu, Niterói.



Diretoria da Unimed Leste Fluminense durante a inauguração do hospital

O Hospital **Unimed Criciúma (SC)** passou a oferecer o serviço de fonoaudiologia. A especialidade está disponível aos pacientes e é mais um serviço que garante toda a assistência aos clientes da instituição. Já foram atendidos recém-nascidos, crianças, jovens e adultos.

De acordo com a fonoaudióloga que presta atendimento no hospital, Mariane Berti Teixeira, pacientes recém-nascidos com dificuldades de sugar o seio materno; pacientes com câncer de cabeça e pescoço, que precisam de orientações para a fala e a deglutição; pacientes críticos que foram submetidos à intubação orotraqueal; assim como pacientes de geriatria, acometidos por acidente vascular encefálico (AVE) ou doenças degenerativas, são alguns dos casos atendidos durante esse período.



SISTEMA AJUDA A DEFINIR TEMAS do 7º Fórum de Cooperativismo Médico

Representantes do Sistema Unimed participaram de reunião da Comissão de Cooperativismo Médico do Conselho Federal de Medicina (CFM), na sede da entidade, em Brasília.

José Abel Ximenes, superintendente Político-Institucional da Unimed do Brasil, Mohamad Akl, presidente da Central Nacional Unimed, e Alexandre Bley, presidente da Unimed Curitiba, estiveram presentes. Na pauta, o 7º Fórum de Cooperativismo Médico, previsto para ocorrer nos dias 29 e 30 de junho de 2016.

Os integrantes do Sistema alertaram para a necessidade de uma programação que resulte em propostas e compromissos efetivos envolvendo as organizações. Os representantes das Unimeds foram designados para apresentar a minuta de programação para o referido Fórum que será debatida em reunião agendada para o dia 26 de abril.

Ximenes considerou o encontro bastante positivo. "Todos concordaram que os envolvidos nesse processo, ou seja, CFM, Associação Médica Brasileira, Federação Nacional dos Médicos e Unimed, têm de adotar medidas mais efetivas para que as ações de fato coibam distorções que ocorrem na prática médica, como exemplo as distorções no uso das OPMEs e custos assistenciais, a ponto de colocar em risco a sobrevivência das cooperativas do Sistema Unimed."

O superintendente acrescentou que, após a reunião, debateram com o presidente do CFM, Carlos Vital, "que se comprometeu a promover a aproximação maior das entidades envolvidas e iniciativas concretas com relação aos temas que vêm sendo discutidos".

SENADO DEBATE PROJETOS que tratam das OPMEs

O Projeto de Lei do Senado (PLS nº 17/2015), da senadora Ana Amélia (PP-RS), que regulamenta o mercado de órteses e próteses, está pronto para análise do Plenário. Ana Amélia defende a urgente regulamentação do setor. "O Senado deve estabelecer, de modo claro e rigoroso, punição exemplar a essas fraudes que lesam pacientes, médicos honestos, instituições hospitalares sérias e, em última análise, lesa a própria credibilidade do sistema brasileiro de saúde."

Por outro lado, o PLS 225/2012 recebeu parecer do relator na Comissão de Assuntos Sociais (CAS), senador Marcelo Crivella (PRB/RJ), pela rejeição da matéria. O projeto determina que, na elaboração do Código de Ética Médica, sejam obrigatoriamente inseridas disposições para proibir os médicos e as sociedades médicas de receberem quaisquer tipos de pagamentos, incentivos ou benefícios dos setores de indústria e comércio de produtos para a saúde, de forma que garanta a autonomia profissional na prescrição ou na indicação desses produtos.

O senador relator alega, no parecer pela rejeição, que o projeto tem vício de iniciativa, já que seria matéria de prerrogativa exclusiva do Executivo.

ATUALIZAÇÃO DO CANAL DE ACOMPANHAMENTO

Político no Portal

A Superintendência Político-Institucional iniciou a atualização do Canal de Acompanhamento Político do Portal Unimed, que foi criado a fim de tornar mais dinâmico e democrático o acesso de dirigentes, colaboradores e cooperados do Sistema Unimed às informações relativas ao monitoramento do debate político e das proposições legislativas.

O perfil sistematizado de cada um dos parlamentares integrantes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, com informações para contato, também é apresentado para os usuários desse serviço. Seus dados estão agregados em blocos que facilitam a navegação dos interessados:

- ✦ **Histórico** e informações gerais sobre o processo legislativo.
- ✦ **Lista dos Parlamentares Aniversariantes**, organizada por mês; Casa Legislativa; Unidade da Federação (UF), facilitando às Unimeds o acesso e a visualização daqueles parlamentares, de seu estado, que devam receber cartões de felicitação.
- ✦ **Composição das Comissões Permanentes**, indicando as atribuições e seus respectivos campos temáticos e áreas de atuação, bem como os parlamentares componentes de cada uma delas – titulares e suplentes – atualizados mensalmente pelos sites das duas Casas.
- ✦ **Projetos no Congresso Nacional**, com acompanhamento dos projetos em tramitação relevantes

para o Sistema, trazendo o resumo de conteúdo, enquadramento temático das propostas, dados sobre seus autores e relatorias, situação atual, entre outros itens atualizados semanalmente.

- ✦ **Conheça mais sobre o Processo Legislativo**, com textos que explicam melhor o funcionamento do Congresso Nacional e suas instâncias de deliberação.
- ✦ **Mais Informações Político-Institucionais**, divulgando os últimos e relevantes acontecimentos no Congresso Nacional quanto aos temas de interesse do Sistema Unimed.

DELIBERAÇÕES NAS COMISSÕES DA CÂMARA estão suspensas

Na Câmara, as comissões permanentes – cuja composição e liderança são renovadas anualmente – ainda não iniciaram o processo deliberativo. Os líderes partidários anunciaram que vão aguardar o fim do período aberto pela Emenda Constitucional nº 91 para troca partidária e só então decidirão o comando e a respectiva composição das 23 comissões.

Os parlamentares poderão trocar de partido até o dia 18 de março sem ferir a regra de fidelidade partidária e perder o mandato. Passado o prazo, pode haver alteração no tamanho das bancadas, o que influi na escolha das comissões, baseada no critério da proporcionalidade.



MÉDICO BRASILEIRO REALIZA CIRURGIA inovadora contra o avanço do Alzheimer

No Brasil, 12 milhão de pessoas sofre com Alzheimer, uma doença sem cura. E um dos maiores desafios da medicina é encontrar alternativas que permitam mais qualidade de vida aos pacientes que sofrem com o mal. Um portador de Alzheimer, de 77 anos, teve a oportunidade de operar sob uma técnica inédita que permite frear os avanços da doença. Realizada em janeiro deste ano pelo neurocirurgião brasileiro Rodrigo Marmo, no Hospital Napoleão Laureano, na Paraíba, a cirurgia é baseada na "estimulação cerebral profunda", que promete recuperar algumas funções da memória quando o problema ainda está em fase inicial. Essa intervenção faz com que haja uma melhora significativa comprovada por exames realizados nos pacientes até um ano após a operação.

AMIZADE É TÃO IMPORTANTE PARA A SAÚDE quanto dieta e exercícios

Além de uma boa alimentação e exercícios regulares, há outro segredo que pode ser vital para uma saúde exemplar: ter bons amigos. Segundo um estudo feito pela Universidade da Carolina do Norte, pessoas que estão sempre próximas de fiéis companheiros tendem a ter pressão arterial mais baixa, além da circunferência da cintura e o índice de massa corporal menores do que aqueles sem laços sociais tão fortes. Os pesquisadores comprovaram essa tese após analisarem dados de quatro estudos de grande porte, de longo prazo e com representatividade nacional, que reuniram cerca de 15 mil participantes. Eles identificaram as associações entre o número ou a qualidade das relações de amizade e certos indicadores de saúde, como IMC, circunferência da cintura e risco de inflamação com o grupo de controle. Após as avaliações, o estudo constatou que o isolamento social era especialmente prejudicial aos jovens com idades entre 12 e 18 anos e idosos. Entre os mais novos, a solidão esteve ligada aos mesmos níveis de aumento da inflamação. Já nos mais velhos, o isolamento mostrou-se ainda mais prejudicial do que a diabetes e a hipertensão.



ESTRESSE E TRISTEZA "não matam"

Tristeza e estresse não aumentam o risco de morte, de acordo com o Estudo do Milhão de Mulheres, coordenado pela Universidade de Oxford em colaboração com a ONG Cancer Research e publicado na revista médica *The Lancet*. Depois de analisar os hábitos de mais de 1 milhão de mulheres britânicas com mais de 50 anos, durante uma década, os pesquisadores contradizem o argumento de trabalhos anteriores de que ser infeliz faz mal à saúde. Esses estudos sugeriam que o grau de felicidade das pessoas poderia ajudar a prever a duração de suas vidas, e que alterações em hormônios de estresse ou no sistema imunológico aumentavam o risco de morte. Porém, o time de pesquisadores britânicos e australianos argumenta que houve falha ao analisar a chamada causalidade reversa – basicamente, pessoas doentes não teriam como ficar felizes. Os resultados do estudo, baseado na avaliação regular da saúde, da felicidade e dos níveis de estresse por parte dos participantes, mostraram que as diferenças de estados de espírito não tiveram impacto algum nas chances de morte durante o estudo, depois de fatores como saúde e tabagismo serem levados em conta. O único fato comprovado é de que fumantes "sociais" tinham o dobro de chances de morrer durante o estudo, prognóstico que cresceu para três vezes no caso do tabagismo regular.

MÁ ALIMENTAÇÃO PODE SER PRINCIPAL vilã da infertilidade masculina

Homens que se alimentam mal e têm um estilo de vida "ousado" podem comprometer a qualidade de seus espermatozoides, segundo uma série de estudos recentes. Uma pesquisa conduzida pela Universidade de Copenhague analisou amostras de sêmen de mais de mil homens ao redor do mundo, cruzando com alguns dados de estilo de vida. "Fiquei surpreso ao encontrar uma qualidade tão baixa de esperma em homens de 20 a 25 anos. O homem regular possui quase 90% deles anormais e as taxas pioram em locais onde o consumo de industrializados é maior", explicou Niels Skakkebaek, médico condutor do estudo. Já outro trabalho científico, liderado por pesquisadores chineses, concluiu que a falta de cuidado do homem com a saúde pode afetar sua prole depois de analisar um grupo de camundongos que foi alimentado com uma dieta rica em gordura e, em seguida, tiveram seus espermatozoides coletados e injetados em roedoras da mesma espécie. Tempos depois, as fêmeas deram à luz filhotes que desenvolveram resistência à insulina e intolerância à glicose – sintomas de diabetes –, enquanto outro grupo de roedoras, que mantinha uma alimentação normal, não sofreu nenhuma alteração. Outro estudo conduzido pela Universidade de Massachusetts fez o mesmo experimento que os chineses, mas, dessa vez, os camundongos foram alimentados com uma dieta de baixa proteína. No fim da pesquisa, as únicas alterações vistas na prole aconteceram nos genes responsáveis pelo desenvolvimento de células-tronco. Os resultados sugerem que o DNA contido no esperma não é o único fator impactante que um pai tem sobre sua prole. O RNA pode, também, desempenhar uma tarefa importante, como evidenciou o experimento chinês, cuja transferência de RNA parecia carregar a informação da alimentação mantida pelo pai, influenciando na saúde de seus herdeiros.



Rex Images

"ECSTASY" PODE SER TESTADO EM TRATAMENTO de traumas no Brasil

Este ano, o Brasil vai virar campo de estudo da substância que já foi usada em terapia de casais, e nos anos 90 ganhou as festas raves. O MDMA, mais conhecido como "ecstasy" ou "droga do amor", já vem sendo testado em alguns países em pacientes com Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT), que não se curam com a terapia tradicional. O TEPT ocorre em pessoas que foram vítimas de forte violência, como assalto, sequestro ou estupro e, por causa do trauma, convivem frequentemente com o medo – abandonando a vida social e sofrendo com ansiedade e depressão – ou cometem suicídio. Coordenada por psiquiatras, a pesquisa já ocorre há pelo menos dez anos em vários países, com o apoio da ONG norte-americana Multidisciplinary Association for Psychedelic Studies (Associação Multidisciplinar para Estudos Psicodélicos) e estuda os efeitos do MDMA em pacientes com TEPT, principalmente nos veteranos de guerra. Mais de 20 pacientes foram analisados nos Estados Unidos, Canadá, Suíça e Israel, países onde o uso medicinal do MDMA é liberado e, segundo resultados da pesquisa publicados na revista científica *Nature*, o tratamento com MDMA atingiu a marca de 83% de sucesso no grupo que tomou a substância, contra 25% no grupo que recebeu placebo. Avaliados quatro anos depois, os pacientes do grupo do MDMA não mostraram retorno do TEPT. No Brasil, a pesquisa será liderada pelo neurocientista Eduardo Schenberg, diretor do Instituto Plantando Consciência, uma ONG que estuda efeitos de drogas psicoativas, como a ibogaina, o LSD e a ayahuasca no cérebro. Também farão parte do estudo o neurocientista Sidarta Ribeiro, do Instituto do Cérebro, da UFRN (Universidade Federal do Rio Grande do Norte), o psiquiatra Dartiu Xavier da Silveira, especialista em drogas pela Unifesp, os psicoterapeutas Álvaro e Dora Jardim, especialistas em terapia com MDMA, e um clínico-geral.



A Oficina RN nº 388/15 reuniu dirigentes da Confederação e representantes do setor de saúde suplementar

Órgãos da saúde suplementar

se reúnem para debater normativas da ANS

A Unimed do Brasil promoveu duas oficinas no intuito de esclarecer as dúvidas e fomentar o debate sobre as exigências da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS)

A Unimed do Brasil, junto com a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), promoveu no dia 15 de janeiro, no Rio de Janeiro, a Oficina Processos de Ressarcimento ao Sistema Único de Saúde (SUS), e em 28 de janeiro, em São Paulo, a Oficina RN nº 388/15 – Ações de Fiscalização da ANS. A realização foi da área de Regulação dos Planos de Saúde da Confederação, vinculada à Diretoria de Integração Cooperativista e Mercado.

Os eventos proporcionaram um ambiente de debate e esclarecimentos de dúvidas para melhorar o desempenho das cooperativas frente às exigências das normativas do órgão regulador. Para isso, os encontros reuniram dirigentes das Unimed, técnicos do Sistema e representantes dos órgãos do setor de saúde suplementar.

Processo de Ressarcimento ao SUS

Sugerida pela área de Regulação à Gerência Executiva de Integração e Ressarcimento ao SUS (Geirs) da ANS, a primeira oficina contou com a abertura do diretor de Integração Cooperativista e Mercado da Confederação, Valdmário Rodrigues Júnior, e as presenças do superintendente Jurídico, José Cláudio Ribeiro Oliveira, e do superintendente Executivo/Regulatório-Operacional, Adriano Leite Soares, para tratar da Resolução Normativa nº 358/14 e alterações posteriores.

O objetivo do encontro foi mostrar as razões pelas quais algumas operadoras possuem uma taxa de insucesso tão alta em suas impugnações e recursos contra as Autorizações de Internação Hospitalar (AIHs) e as Autorizações de Procedimento

Ambulatorial (Apacs), recebidas nos Avisos de Beneficiários Identificados (ABIs).

A oficina abordou as inovações, as principais dúvidas e as perspectivas para 2016 com relação ao ressarcimento. Fernanda Araújo, gerente Executiva de Integração e Ressarcimento ao SUS da ANS, apresentou os principais equívocos nas impugnações e um panorama das Unimed frente ao processo em questão.

Os 165 representantes – de 110 Unimed – que participaram do evento receberam da ANS um relatório com a posição financeira relativa ao pagamento do ressarcimento, além de poderem esclarecer as questões que geraram o indeferimento sumário por parte dos analistas da Agência.

Ações de Fiscalização da ANS

O seminário discutiu os principais aspectos da Resolução Normativa nº 388 que abrange as regras que deverão ser observadas na fase

pré-processual das ações de fiscalização (Notificações de Investigação Preliminar – NIP e Procedimento Preparatório), bem como o processo administrativo para apuração de infrações e imposições de penalidades, atualmente regulado pela RN nº 48/03, e o detalhamento do Plano Semestral de Intervenção Fiscalizatória.

A mesa de abertura foi composta por Valdmário Rodrigues Júnior, Cyro Alves de Britto Filho, presidente da Associação Brasileira dos Planos de Saúde (Abramge), Solange Beatriz Palheiros Mendes, representante da Presidência da Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde), e Simone Freire, diretora de Fiscalização da ANS.

“O nosso intuito é propiciar conhecimento para que as operadoras possam aperfeiçoar os mecanismos de defesa das NIPs com mais profissionalismo e sucesso. Em um debate aberto e legalista, a Unimed do Brasil se posiciona questionando a quantidade enorme de NIPs e normativas que causam grande impacto



Cyro Alves de Britto Filho, Simone Freire, Solange Beatriz Palheiros Mendes e Valdmário Rodrigues Júnior participaram da mesa de abertura da Oficina RN nº 388/15

financeiro às operadoras. Isso precisa ser revisto e estudado. E essa é uma ótima oportunidade para incitar o debate, promover uma avaliação e mitigar tais dificuldades”, pontuou Valdmário.

Simone Freire destacou a contribuição benéfica obtida com a realização da oficina. “Assim como ajudamos as operadoras a fazerem o que é certo, elas também nos ajudam amadurecendo a discussão. É uma via de mão dupla, afinal, todo mundo tem o mesmo objetivo: entregar ao consumidor o que ele tem direito. É uma felicidade imensa ver essa quantidade de pessoas reunidas para debater a normativa. Isso me traz um alerta de que precisamos fazer mais esse tipo de evento para nos aproximarmos do mercado e regularmos mais de perto.”

A primeira apresentação, realizada pelo servidor da ANS Olavo Gomes, destacou a importância de as operadoras tentarem solucionar as reclamações dos beneficiários

no âmbito da NIP, evitando o Auto de Infração, o Processo Administrativo e suas consequências, inclusive econômico-financeiras. Foram expostos modelos de resposta, principais argumentos e documentos que devem ser enviados para evitar o prosseguimento da demanda.

Posteriormente, os servidores Frederico Villela Cortez e Rodrigo Aguiar explanaram sobre o Procedimento Administrativo Preparatório e deram ênfase à fase processual, especialmente sobre a possibilidade de pagamento antecipado de multas com desconto.

Uma das novidades abordadas foi a Reparação Posterior, hipótese de correção da conduta supostamente infrativa da operadora em até dez dias do prazo da Reparação Voluntária e Eficaz, que permitirá um desconto de até 80% do valor da multa. Também foi destacada a questão do Termo de Compromisso de Ajuste

de Conduta (TCAC), previsto na RN nº 372/15, bem como o Ciclo Semestral de Fiscalização.

Ao final do evento, foi realizada a apresentação sobre a RN nº 395/16. Os presentes puderam fazer questionamentos sobre a normativa, que trata do atendimento ao beneficiário, especialmente sobre as regras que devem ser observadas pelas operadoras de planos de saúde nas solicitações de procedimentos e/ou serviços de cobertura assistencial apresentados pelos beneficiários, em qualquer modalidade de contratação.

No total, 93 Unimeds participaram do encontro, que contou com a presença de 340 representantes de instituições de saúde. Mesmo sendo uma iniciativa da Unimed do Brasil, o evento reuniu outros órgãos do setor de saúde.

“A Unimed está de parabéns ao propor um debate dessa ordem. As operadoras, hoje, estão com um número muito grande de regulamentação e isso tem provocado uma confusão dentro dos próprios departamentos jurídicos. A ANS deveria incentivar mais esse tipo de evento e realizá-lo em outras áreas do Brasil”, sugeriu Cyro Alves de Brito Filho.

A participação da Agência no debate também foi elogiada pelo público presente, que viu como positiva a troca de conhecimento promovida pela oficina. “Eu vejo com muito otimismo a preocupação do órgão regulador em estabelecer esse contato com o regulado. É muito importante que o regulador tenha consciência das necessidades não só do consumidor como também das empresas”, ressaltou Solange Beatriz Palheiros Mendes.



As oficinas proporcionaram o esclarecimento de dúvidas sobre as normativas da ANS

DNA Unimed

O que nos une, nos diferencia

HOME

COMO FUNCIONA

SEJA PARCEIRO

REGULAMENTO

FALE CONOSCO

**"SOMOS
MÉDICOS
SOMOS
UMA MARCA
DE MÉDICOS"**

CLIQUE E CONHEÇA O PROGRAMA

Novidades

Login

Para acessar o DNA Unimed
login:

ENTRAR

"porque nascemos
**NOS UNIMOS
FAZER ISSO"**

DNA Unimed

Programa de Relacionamento com o Cooperado

A plataforma que promove o engajamento, a troca de experiências e ainda traz inúmeros benefícios aos cooperados.

Entre em contato conosco e saiba mais:
ndh@unimed.coop.br ■ t. 11 3265-4203

Unimed 



A inauguração do Centro de Processamento de Exames Laboratoriais reuniu dirigentes do Sistema Unimed em 29 de julho

Unimed Porto Alegre

chega aos 44 anos consolidada e premiada

Fundada na década de 1970, a cooperativa Unimed transformou-se em líder no mercado de assistência à saúde

A década de 1970 foi marcada pela expansão das cooperativas de saúde, que viriam a se tornar o Sistema Unimed. No Rio Grande do Sul, estado com tradição cooperativista no ramo da agricultura, não foi diferente. Logo no início da década surgiram várias Unimeds no estado gaúcho.

Em 23 de dezembro de 1971, formada por um grupo de 30 médicos, nasceu a Unimed Porto Alegre - cooperativa líder no mercado de assistência à saúde na região. A Singular é detentora da maior estrutura em prestação de serviços de saúde, oferecendo soluções completas em assistência a uma população superior a 3 milhões de pessoas, numa área de atuação que inclui 46 municípios, entre capital, regiões Metropolitana e Centro-Sul e Litoral Norte do Rio Grande do Sul.

Com mais de 710 mil beneficiários e 369 pontos de atendimento - entre serviços credenciados e próprios -, a Unimed tem 6,5 mil médicos - de 53 especialidades - e estrutura própria para atendimento ao cliente, com hospital, laboratório, Centros de Diagnóstico por Imagem, Centro de Oncologia, prontos-atendimentos, unidades de atendimento Odonto Unimed, SOS Emergências Médicas e a Unidade Assistencial Canoas.

Confira as principais conquistas da cooperativa ao longo dos anos:

Década de 70 - inauguração e início das operações da Unimed Porto Alegre

Década de 80 - maior procura por assistência supletiva, resultando no aumento expressivo do número de clientes e na expansão para as cidades da região; fundação da Associação dos Funcionários da Unimed Porto Alegre

Década de 90 - cooperativa inaugura sua sede própria em 1995, com mais de 202 mil clientes na carteira e quase 4 mil cooperados

Década de 2000 - informatização dos processos e redirecionamento com um novo planejamento estratégico, inauguração do Laboratório Unimed, do CDI Shopping Total, do Centro de Oncologia, da Unidade no Hospital Divina Providência, do Unifácil Porto Alegre e início da gestão própria do serviço SOS

Década de 2010 - incorporação da Unimed Centro Sul, um movimento que aumentou em 40% sua área de atuação no estado e agregou 21 mil novas vidas à sua carteira de clientes; implantação da Unidade Multidisciplinar e certificação da ONA (Organização Nacional de Acreditação)

O ano de 2015 foi marcado por muitas vitórias para a Unimed Porto Alegre, que recebeu o Top de Marketing da ADVB/RS em duas categorias: saúde, com o case de Medicina com Significado, e Top Inovação em Serviços, com o Laboratório Unimed. A instituição obteve o crescimento de 14 posições no Ranking 500 Maiores do Sul, da revista Amanhã, e o Top Ser Humano, da ABRH-RS. O recebimento do

Troféu de Responsabilidade Social da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul reconheceu as ações desenvolvidas pela entidade ao longo do ano. Além disso, a Unimed Porto Alegre foi considerada uma das 150 melhores empresas para trabalhar - resultado que confirma a valorização dos colaboradores quanto às práticas de Recursos Humanos e Gestão de Pessoas da cooperativa.



Aniversário de 20 anos da cooperativa, em 1991



Comemoração dos 25 anos da Singular, em 1996

NOSSA HISTÓRIA

Ainda, em 2015, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) divulgou o Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS), que colocou a Unimed Porto Alegre entre as melhores do país, com nota 0,85 num ranking que vai de 0 (pior) a 1 (melhor). A pontuação inseriu a cooperativa na melhor faixa de desempenho do índice (0,8 a 1) e reafirmou a qualidade dos serviços prestados.

Em um ano marcado por tantas conquistas, a Singular também pode comemorar a inauguração da Unidade Assistencial da cidade Canoas e do moderno centro de processamento de exames laboratoriais, em Cachoeirinha, com equipamentos de última geração.

O início de 2016 consolida os grandes avanços da Unimed Porto Alegre, que inaugurou a unidade



Primeira sede própria da cooperativa

em Esteio e a Unidade de Saúde Ocupacional, além da ampliação do Centro de Oncologia e Infusão e da abertura da clínica de vacinas. Referência em inúmeras esferas

no Sistema Unimed, a cooperativa da capital gaúcha inspira confiança em seus clientes e compartilha suas boas práticas entre as Unimeds ao longo de seus 44 anos. ■



SAÚDE E SEGURANÇA NAS ESTRADAS

A Unimed está pronta para atender à Lei 13.103 de 2015, que exige exames toxicológicos para motoristas com habilitação nas categorias C, D e E, a partir do fio de cabelo ou pelos.

Para mais informações, acesse unimed.me/saudeocupacional ou ligue para (11) 3265-4269.

CUIDAR DE VOCÊ, ESSE É O PLANO.

SOU - SAÚDE
OCUPACIONAL UNIMED

Unimed

Doutora Júlia em

O X DA QUESTÃO



*Você já conhece a
cartilha de radioproteção
infantil da Unimed?*

Com foco no cuidado das nossas crianças, a Unimed está adotando medidas preventivas relativas aos riscos gerados pela exposição à radiação na infância.

Por isso, desenvolveu uma cartilha de recomendação de procedimentos médicos para exames radiológicos ACR, a fim de conscientizar e orientar nossos profissionais sobre os benefícios da utilização consciente dos recursos diagnósticos.

**Juntos, podemos cuidar da saúde dos
nossos pacientes agora e no futuro.**

PROTEÇÃO RADIOLÓGICA INFANTIL

Confira e acesse o material em: www.unimed.coop.br

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed 

EMS, excelência e tradição em medicamentos genéricos.

Ha 16 anos, a EMS foi a primeira indústria farmacêutica do Brasil a produzir e comercializar medicamentos genéricos no país.

O pioneirismo continua sendo a marca registrada da empresa, que possibilita um maior acesso da população ao tratamento médico.



EMS,
líder de
mercado
e maior
farmacêutica
do Brasil.*



ems.com.br



facebook.com/emsfarmaceutica



youtube.com/emsfarmaceutica

